

DESCRIÇÃO DOS CARGOS E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

CONHECIMENTOS GERAIS

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS CONHECIMENTOS GERAIS

1. Língua Portuguesa

Será avaliada a capacidade de o candidato:

- Ler, compreender e interpretar textos diversos de diferentes gêneros, redigidos em Língua Portuguesa e produzidos em situações diferentes e sobre temas diferentes.
- Argumentar e justificar opiniões.
- Extrair informações não explicitadas, apoiando-se em deduções.
- Identificar elementos que permitam extrair conclusões não explicitadas no texto.
- Integrar e sintetizar informações.
- Identificar elementos que permitam relacionar o texto lido a outro texto ou a outra parte do mesmo texto.
- Identificar informações pontuais no texto.
- Identificar e corrigir, em um texto dado, determinadas inadequações em relação à língua padrão.
- Inferir o sentido de palavras a partir do contexto.
- Identificar objetivos discursivos do texto (informar ou defender uma opinião, estabelecer contato, promover polêmica, humor, etc.).
- Identificar as diferentes partes constitutivas de um texto.
- Reconhecer e identificar a estrutura dos gêneros oficiais.
- Estabelecer relações entre os diversos segmentos do próprio texto e entre textos diferentes.
- Estabelecer articulação entre informações textuais, inclusive as que dependem de pressuposições e inferências (semânticas, pragmáticas) autorizadas pelo texto, para dar conta de ambiguidades, ironias e opiniões do autor.
- Reconhecer marcas linguísticas necessárias à compreensão do texto (mecanismos anafóricos e dêiticos, operadores lógicos e argumentativos, marcadores de sequenciação do texto, marcadores temporais, formas de indeterminação do agente).
- Reconhecer e avaliar, em textos dados, as classes de palavras como mecanismos de coesão e coerência textual.
- Reconhecer os recursos linguísticos que concorrem para o emprego da língua em diferentes funções, especialmente no que se refere ao uso dos pronomes, dos modos e tempos verbais e ao uso das vozes verbais.
- Reconhecer a importância da organização gráfica e diagramação para a coesão e coerência de um texto.
- Identificar e empregar recursos linguísticos próprios da língua escrita formal: pontuação, ortografia, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, estruturação de orações e períodos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

CUNHA, C. F. & CINTRA, L. F. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5ª ed., RJ: Lexikon, 2008.

PLATÃO e FIORIN. **Lições de texto**: leitura e redação. 5ª ed., São Paulo: Ática, 2006.

2. Noções de informática

- MS-Windows XP: login, logoff, mudança senha, bloqueio desktop, shutdown, conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação como conjunto de aplicativos MS-Office2007.
- MS-Word 2007: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto.
- MS-Excel 2007: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados.
- MS-Power Point 2007: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides.
- Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico (Outlook Express, Mozilla Thunderbird), preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos.
- Internet: Navegação Internet (Internet Explorer, Mozilla Firefox), conceitos de URL, links, sites, busca e pesquisa.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

CARVALHO, João Antonio. **Noções de Informática para Concursos**. Editora Campus.

CAPRON, H. L. e JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 2004, 8ª edição, ISBN-13:9788587918888, ISBN-10:8587918885.

CASTILHO, Elaine Bellinomini; SURIANI, Rogério Massar. **Windows XP 14**. Ed. São Paulo: Ed.SENAC,2008–ISBN9788573595796

RUAS, Jorge. **Informática para Concursos**. Editora Campus, 5ª Edição, 2008.

VELLOSO, F. C. **Informática - Conceitos Básicos**. 7 ed. Ed. Campus, 2004.

MANZANO, J. A.N.G. (Org) **Open Office**. São Paulo: Érica, 2003.

PREPPERNAU, J.; LAMBERT, S.; COX, J.; FRYE, C.; LAMBERT, M. J. III. **Microsoft Office System 2007 - Passo a Passo**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

RAMALHO, J. A. A. **Introdução à Informática - Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Berkeley,2001.

FRANÇA, Jadiel. **Informática para Concursos**. Editora Ciência Moderna, 2006.

Webgrafia: <http://office.microsoft.com/pt-br/default.aspx>.

Webgrafia: Suporte ao Firefox–Mozilla, <http://support.mozilla.com/pt-PT/kb/Article+list>

3. Raciocínio Lógico

- Lógica e raciocínio lógico
- Proposições simples e compostas. Tabelas verdade equivalências.

- Operações lógicas sobre proposições
- Tautologias e contradições
- Equivalência lógica e implicação lógica
- Argumentos. Validade de argumentos. Analogias. Argumentos dedutivos e indutivos
- Sentenças abertas
- Silogismo

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALENCAR FLHO, Edgard de. **Iniciação à lógica matemática**. 18ª ed. São Paulo: Livraria Nobel S. A., 2008.

COSTA, Newton C. A. da. **Ensaio sobre os Fundamentos da Lógica**. São Paulo: Hucitec, 1994.

MORTARI, Cezar A. **Introdução à Lógica**. Editora da UNESP, 2001.

NAHRA, Cinara; WEBER, Ivan H. **Através da lógica**. 4ªed. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, A. J. F. de. **Lógica e aritmética**. Brasília: Editora UnB, 2004.

SÉRATES, J. **Raciocínio lógico: lógico matemático, lógico quantitativo, lógico numérico, lógico analítico, lógico crítico**. 5ª ed. Brasília: Gráfica e Editora Olímpica Ltda., 1997.

SOARES, Edvaldo. **Fundamentos de Lógica - Elementos de Lógica Formal e Teoria da Argumentação**. São Paulo: Atlas S.A, 2003.

4. Regime Jurídico Único (RJU)

Lei Nº 8.112 – de 11 de dezembro de 1990:

- Título II- Do provimento, vacância, remoção, redistribuição e substituição.
- Título III- Dos direitos e vantagens.
- Título IV– Do regime disciplinar.
- Título V- Do processo administrativo disciplinar.
- Título VI- Da seguridade social do servidor.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Lei Nº 8.112 - de 11 de dezembro de 1990 – com as devidas atualizações.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

I. Cargos de Nível “D”

1. TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ALIMENTOS
--

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Ensino Médio Profissionalizante ou Médio Completo + Curso Técnico na área.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO: Auxiliar nas atividades desenvolvidas nos laboratórios de apoio ao ensino, pesquisa e extensão envolvendo a preparação de materiais e equipamentos, sob orientação ou operando as instalações, dirigindo seu fluxo, de modo a tornar os laboratórios adequados ao uso.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO NO AMBITO DA COMPETÊNCIA:

- Prestar apoio nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme a programação da área de atuação.
- Preparar instalações/locais, equipamentos, produtos químicos, produtos vegetais, animais e materiais necessários às atividades em desenvolvimento segundo procedimentos pré-estabelecidos.
- Proceder a lavagem e a secagem do material de laboratório e a limpeza de instalações e equipamentos.
- Receber, preparar e distribuir materiais destinados às atividades dos laboratórios.
- Auxiliar no controle de estoque dos materiais necessários à área de atuação, tomando as providências necessárias para sua reposição.
- Manter atualizados os arquivos de registros e documentos.
- Organizar e controlar o almoxarifado.
- Fazer solicitações de compras.
- Desenvolver suas atividades utilizando normas e procedimentos de biossegurança e/ou segurança do trabalho.
- Zelar pela guarda, conservação, manutenção e limpeza dos equipamentos, instrumentos e materiais utilizados, bem como do local de trabalho.
- Executar tratamento e descarte de resíduos de materiais provenientes de aulas e experimentos.
- Executar outras tarefas correlatas, conforme necessidade ou a critério de seu superior.

São atribuições específicas da função relacionadas à área de atuação:

Preparo de amostras (alimentos e materiais) para testes físicos; ensaios para determinação da composição dos alimentos, determinação das propriedades mecânicas de alimentos e materiais; determinação de atividade de água de alimentos; determinação de isotermas de sorção de alimentos; preparo de meios de cultura e soluções; e validação de métodos analíticos instrumentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Métodos utilizados para determinação da composição química de alimentos
- Propriedades mecânicas: conceitos de força, tensão, deformação e módulo de elasticidade.
- Determinação de propriedades mecânicas de alimentos e materiais: testes de compressão, testes de tração, análise de perfil de textura.
- Conceitos e determinação de atividade de água de alimentos e de isotermas de sorção de vapor de água.
- Métodos de determinação de atividade de água e de isotermas de sorção em alimentos.
- Tipos de isotermas de sorção de vapor de água: absorção, dessorção, histerese.
- Princípios básicos de Tecnologia de panificação;
- Princípios básicos de Controle de Qualidade Microbiológica dos alimentos;
- Preparação de soluções e meios de cultura para análise microbiológica de alimentos;
- Validação de métodos empregados na análise de alimentos;
- Preparação de soluções e padrões analíticos para análise de em alimentos;
- Princípio de funcionamento de espectrofotômetro UV/Vis (calibração e leitura de amostra).

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- ARAUJO, J. M. A. **Química de Alimentos**. 4 ed. Editora UFV. 2008
- BOBBIO, F.O. E BOBBIO, P.A. **Introdução à Química de Alimentos**. 3.ed., São Paulo: Livraria Varela, 2003.
- BOBBIO, P.A.; BOBBIO, F. O. **Química do processamento de alimentos**. São Paulo: Livraria Varela, 1992.
- CALLISTER JR, W.D.; RETHWISCH, D.G. **Ciência e engenharia de materiais: uma introdução**. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- CECCHI, H.M. **Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos**. 2. ed. Campinas: Editora Unicamp, 2003.
- EL-DASH, A A; CAMARGO, C. O. & DIAZ, N. M. **Fundamentos da tecnologia de panificação**. Secretaria da Indústria, Comércio e Tecnologia do Estado de São Paulo, p.1-243, 1982.
- FENEMMA, O.R. **Química de alimentos**. Editora Artmed, Brasil, 2005.
- FRANCO, B.D.G. DE M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia de alimentos**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 182p.
- GAVA, A.J.; SILVA, C.A.B.; FRIAS, J.R.G. **Tecnologia de alimentos - princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel, 2009. 512p.
- GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M.I.S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**. São Paulo: Varela, 2001.
- HIBBELER, R.C. **Resistência dos materiais**. 7. ed. Prentice-Hall Brasil, 2010.
- INSTITUTO ADOLFO LUTZ. **Métodos físico-químicos para análise de alimentos**, 4. ed. 2009.
- JAY, J. M. **Microbiologia moderna de alimentos**. 6ª Ed. Artmed. Porto Alegre, 2005.
- VAN VLACK, L.H. **Princípios de ciência dos materiais**. Edgard Blucher, 1970. 480p.

2. TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA DE LEVANTAMENTOS GEODÉSICOS

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Médio Profissionalizante ou Médio Completo + Curso Técnico na área de Agrimensura, Topografia ou Geodésia e Cartografia.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO: Executar medições com o auxílio de instrumentos de topográficos como teodolito, estações totais, receptores de posicionamento por satélites; registrar dados de campo e elaborar mapas topográficos e mapas temáticos; processamento de dados provenientes de Sensoriamento Remoto; e assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO NO AMBITO DA COMPETÊNCIA:

- Coletar dados em campo.
- Efetuar cálculos e desenhos de levantamentos topográficos.
- Supervisionar trabalhos de terraplenagem, locando platôs, taludes, e calculando volumes de cortes e aterros.
- Atuar em equipes multidisciplinares amparando, inventariando, operando e implantando ações de saneamento básico, telecomunicações, agricultura de precisão e irrigação.
- Executar serviços afins da área de geotecnologias abrangendo rastreamento de satélites, apoio de campo para imageamento por radar e aerofotogrametria via Sistemas de Informação Geográfica.
- Elaborar mapas temáticos;

- Compilar dados e operar *softwares* de automação topográfica.
- Operar programas de processamento de dados GNSS;
- Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cartografia

Dimensões e formas da Terra
 Escalas
 Projeções cartográficas
 Sistemas de projeção UTM, LTM E RTM
 Representação cartográfica: variáveis visuais
 Mapeamento sistemático brasileiro

Topografia

Medições de distâncias
 Elementos geométricos de um polígono
 O teodolito
 Teoria dos erros em observações
 Planimetria e métodos de cálculo de áreas
 Altimetria

- Nivelamento geométrico
- Nivelamento trigonométrico

 Perfis
 Curvas de nível desenho topográfico
 Projeções cotadas
 Aplicações na engenharia

Geodésia

Sistemas de coordenadas: cartesianas, geodésicas e astronômicas
 Sistemas de referência: referencial cartesiano, sistema geodésico brasileiro;
 Transformação entre sistemas de coordenadas
 Geodésica por satélites

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BURROUGH, P. A. **Principles of Geographical Information Systems for Land Resources**

Assessment. Clarendon Press, Oxford, 1987.

COMASTRI, J.A. TULER, J.A.. **Topografia : altimetria.** Viçosa : Ed. da UFV, 1999.

COMASTRI, J.A. GRIPP JUNIOR, J. **Topografia aplicada:** medição, divisão e demarcação. Viçosa, Ed. da UFV, 1990.

CINTRA, J. P. **Notas de Aulas: Topografia,** EPUSP-PTR

DOMINGUES, Felipe Augusto Aranha. **Topografia e Astronomia de Posição para Engenheiros e Arquitetos.** São Paulo, McGraw Hill do Brasil.

OLIVEIRA, C. de. **Curso de Cartografia Moderna.** IBGE, RJ, 1988.

MIRANDA, J. I. **Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas.** Brasília, Embrapa Informação Tecnológica, 2005.

MARTINELLI, M. **Cartografia Temática:** Caderno de Mapas. São Paulo, EDUSP, 2011.

MÔNICO, J.F.F. **Posicionamento pelo GNSS:** Descrição, fundamentos e aplicações. 2ª ed, São Paulo, Ed. UNESP, 2008.

Normas ABNT NBR 13.133 e NBR 14.166

ROSA, R. **Introdução ao sensoriamento remoto.** 7 ed. Uberlândia: EDUFU, 2009.

3. TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ ARTE E TECNOLOGIA

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Médio Profissionalizante ou Médio Completo + Curso Técnico na área

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO:

- Atuar nos cursos de Graduação em Dança e Teatro, nesta prioridade.
- Organizar, manter e controlar o empréstimo de materiais e equipamentos audiovisuais (data show, telão, microfone, aparelhos de som, máquinas fotográficas, máquinas filmadoras, computadores, etc) relativos ao laboratório ao qual está vinculado e outras tarefas correlatas.
- Organizar, manter, operar e controlar empréstimo de outros materiais e equipamentos relativos ao laboratório ao qual está vinculado e outras tarefas correlatas.
- Prestar auxílio pedagógico em atividades e disciplinas que tenham como tema a arte na relação com a tecnologia.
- Auxiliar a montagem e operação de sistema de som e luz.
- Cumprir tarefas e atividades vinculadas ao laboratório ao qual está vinculado.
- Utilizar recursos de informática. Conhecimento de Windows, Mac, Office (PowerPoint, Word, Libre Office), softwares de edição de vídeo e fotografia, editores de imagem, internet e os diversos formatos de mídias para realizar conversões, produções e cópias.
- Instalar softwares e produzir material didático-pedagógico e servir de apoio acadêmico.
- Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos.
- Registrar, arquivar, identificar e organizar acervo visual das atividades dos cursos de Dança e Teatro.
- Criar arte gráfica de materiais relacionados às áreas de ensino, pesquisa e extensão.
- Atuar na elaboração, criação, registro e edição de vídeodanças.
- Orientar e treinar alunos, estagiários e outros profissionais quanto à utilização dos equipamentos do setor.
- Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Manutenção, assistência, assessoria, consultoria, fiscalização, perícia, avaliação, elaboração de laudo e parecer técnico, suporte técnico-administrativo a projetos ou atividades
- Coleta e tratamento de dados
- Atualização de conteúdos no site dos Cursos de Dança e Teatro.
- Responsabilizar-se pela manutenção do laboratório ao qual está vinculado.
- Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PROVA OBJETIVA:

1. Relações entre dança e tecnologia
2. Conhecimento básico em fotografia
3. Conhecimento básico em vídeo

4. Conhecimento básico em arte gráfica
5. O registro da dança em vídeo
6. O registro da dança em fotografia
7. O videodança.

PROVA PRÁTICA:

Arguição de, no mínimo, 20 minutos e, no máximo, 30 minutos para averiguar conhecimento em equipamentos fotográfico, de vídeo, áudio, multimídia, edição de vídeo e fotografia, bem como conceitos relacionados à criação em audiovisual. Relações entre tecnologia e dança. Videodança como linguagem.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ANG, Tom, VIEIRA, Silvana e KFOURI, Assef. **Vídeo digital** - uma introdução. SP: Senac, 2007.

DANCYGER, Ken. **Técnicas de edição para cinema e vídeo**. RJ: Elsevier, 2007.

DOMINGUES, Diana. (org). **A arte do século XXI: a humanização das tecnologias**. São Paulo: UNESP, 1997.

GREINER, Christine. **Etnocenologia: textos selecionados**. São Paulo: Annablume, 1998. 1ª edição.

LEVY, Pierre. **O que é virtual?** São Paulo: Ed.34, 1996.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicações como extensão do homem**. São Paulo: Cultrix, 1964.

RODRIGUEZ, Ángel. **A dimensão sonora da linguagem audiovisual**. SP: Senac, 2006.

SANADA, Vera e SANADA, Yuri. **Vídeo digital** - a compra da câmera, edição das imagens e produção de vídeos digitais para DVD, TV. Axcel Books, 2004.

SANTAELLA, Lúcia. **A cultura das mídias**. São Paulo: Experimento, 1996.

_____. **Por que as comunicações e as artes estão convergindo?** São Paulo: Paulus, 2005.

SANTANA, Ivani. **Dança na Cultura Digital**. Salvador: EDUFBA, 2006.

WOHLGEMUTH, Julio. **Vídeo educativo uma pedagogia audiovisual**. DF: Senac, 2006

4. TÉCNICO DE LABORATÓRIO/CIÊNCIA DO SOLO

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Ensino Médio Profissionalizante nas áreas de: Agricultura ou Agropecuária, Técnico Agrícola, Biologia ou Química ou Médio Completo + Curso Técnico nas áreas de: Agricultura ou Agropecuária, Técnico Agrícola, Biologia ou Química, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação - MEC.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

- Noções básicas sobre solos: formação do solo; perfil do solo e seus horizontes; funções do solo no ambiente; composição do solo; fertilidade do solo e nutrição de plantas; classificação brasileira de solos; conservação do solo e água.
- Amostragem do solo e de tecido vegetal: procedimentos, critérios, coleta, processamento das amostras e frequência de amostragem.
- Apresentação e interpretação dos resultados das análises de solos; sistema internacional de unidades (SI);

- Métodos de análises de solos (físicas, químicas e mineralógicas), de tecido vegetal, fertilizantes e corretivos;
- Segurança, normas de trabalho e primeiros socorros em laboratório;
- Noções básicas de química geral.
- Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO:

- Coletar e/ou receber amostras de solo (deformadas e indeformadas), prepará-las para análises (físicas, químicas, mineralógicas e microbiológicas), protocolar e armazenar; realizar, também, a coleta e processamento de amostras de tecido vegetal;
- Realizar toda a organização, manutenção e limpeza do laboratório: espaço físico, equipamentos, utensílios, vidraria e reagentes;
- Preparar soluções para uso nas diferentes análises do laboratório;
- Realizar análises físicas, químicas, mineralógicas e microbiológicas de amostras de solo, bem como realizar os devidos cálculos para obtenção dos resultados; realizar, também, análise de tecido vegetal, fertilizantes e corretivos;
- Registrar os dados e resultados das análises em livros de laboratório e em planilhas eletrônicas;
- Dar apoio técnico aos estudantes, estagiários, alunos de iniciação científica, alunos de pós-graduação, etc., na condução de análises relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão;
- Orientar quanto às normas e procedimentos de segurança para utilização do laboratório;
- Preparar todo material (equipamentos, utensílios, vidraria, reagentes, soluções, etc) para realização de aulas práticas, bem como auxiliar nas mesmas;
- Realizar controle de estoque por meio de almoxarifado e depósitos de: equipamentos, materiais, utensílios, vidraria e reagentes do laboratório, etc;
- Ser responsável e gerenciar todo o laboratório (instalações, equipamentos, materiais e utensílios, vidraria, reagentes, etc.) juntamente com o professor responsável pelo mesmo;
- Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, P.G.V. **Química geral – práticas fundamentais**. Viçosa: UFV, 2011. 129p.

ALVAREZ V., V.H.; ALVAREZ, G.A.M. **Grandezas, dimensões, unidades (SI) e constantes utilizadas em química e fertilidade do solo**. Viçosa, 2009. 86p.

ALVAREZ V., V.H.; NOVAIS, R.F.; BARROS, N.F.; CANTARUTTI, R.B.; LOPES, A.S. INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DAS ANÁLISES DE SOLOS. In: RIBEIRO, A.C.; GUIMARÃES, P.T.G.; ALVAREZ V., V.H. (eds.). **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais – 5ª Aproximação**. Viçosa: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999. 359p.

CANTARUTTI, R.B.; ALVAREZ V., V.H.; RIBEIRO, A.C. Amostragem do solo. In: RIBEIRO, A.C.; GUIMARÃES, P.T.G.; ALVAREZ V., V.H. (eds.). **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais – 5ª Aproximação**. Viçosa: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999. 359p.

CIENFUEGOS, F. **Segurança no laboratório**. Editora Interciência, 2001. 269p.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA. **Manual de métodos de análise de solo**. 2. ed. Rio de Janeiro: CNPS, 1997. 212p.

LIMA, V.C.; LIMA, M.R.; MELO, V.F. **O solo no meio ambiente: abordagem para professores do ensino fundamental e médio e alunos do ensino médio**. Curitiba: Departamento de Solos e Engenharia Agrícola, 2007. 130p.

LOPES, A.S.; ALVAREZ V., V.H. Apresentação dos resultados das análises de solos. In: RIBEIRO, A.C.; GUIMARÃES, P.T.G.; ALVAREZ V., V.H. (eds.). **Recomendações para o uso**

de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais – 5ª Aproximação. Viçosa: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999. 359p.

RESENDE, M.; CURI, N.; RESENDE, S.B.; CORRÊA, G.F. **Pedologia – base para distinção de ambientes.** Lavras: Editora UFLA, 2007. 322p.

SILVA, F.C. **Manual de análises químicas de solos, plantas e fertilizantes** (2ª ed.). Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2003. 627p.

5. TÉCNICO DE LABORATÓRIO/EDUCAÇÃO AMBIENTAL

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Ensino Médio Profissionalizante ou Médio Completo + Curso Técnico na área.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO: Realizar trabalhos técnicos relacionados à área de atuação, projetando e executando experimentos didáticos para o laboratório de Educação Ambiental; auxiliar os professores nas aulas práticas do laboratório. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos professores do laboratório.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Marcos internacionais da Educação Ambiental: Tratado da Conferência de Tbilisi, Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, Carta da Terra;
2. Política Nacional de Educação Ambiental;
3. O caráter transversal e interdisciplinar da Educação Ambiental Formal;
4. Diferentes abordagens metodológicas de Educação Ambiental: educação ambiental conservadora, alfabetização ecológica, ecopedagogia, educação ambiental crítica;
5. A elaboração de projetos de Educação Ambiental.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. **Programa parâmetros em ação, meio ambiente na escola: guia para atividades em sala de aula.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 2001. 200p.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental.** Brasília: Senado Federal, 1999.

BRASIL. **Educação Ambiental: as grandes orientações da Conferência de Tbilisi.** Brasília: IBAMA, 1997. 154p.

CZAPSKI, Sílvia. **Os diferentes matizes da educação ambiental no Brasil: 1997-2007.** Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2008. (Série Desafios da Educação Ambiental).

DÍAZ, Albert Pardo. **Educação Ambiental como projeto.** Porto Alegre: ArtMed, 2002.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra.** SP: Peirópolis, 2005.

LAYRARGUES, Philippe Pomier (org.) **Identidades da educação ambiental brasileira.** Brasília, Ministério do Meio Ambiente, 2004.

MEC (Ministério de Educação e Cultura). **Parâmetros Curriculares Nacionais. Temas Transversais – Meio Ambiente.** Brasília: Ministério de Educação e Cultura/ Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e Interdisciplinaridade.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.

STONE, Michael K. e Barlow, Zenobia (orgs.). **Fritjof Capra e outros. Alfabetização Ecológica. A Educação das Crianças para um mundo sustentável.** SP: Cultrix, 2007.

YUS, Rafael. **Temas Transversais. Em busca de uma nova escola.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.

6. TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ ELETRÔNICA E INSTRUMENTAÇÃO BIOMÉDICA

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Ensino Médio Profissionalizante ou Médio Completo + Curso Técnico na área.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Eletrônica Analógica:

- 1a - Circuitos de corrente contínua em regime permanente
- 1b - Circuitos de corrente alternada em regime permanente
- 1c - Amplificadores operacionais

2 - Eletrônica Digital:

- 2a - Princípios básicos de microcontroladores
- 2b - Estrutura básica de computadores padrão IBM-PC

3 - Conceitos básicos de instrumentação biomédica

- 3a - Terminologia e dispositivos médicos
- 3b - Eletrodos para medições bioelétricas
- 3c - Elementos básicos dos equipamentos para medição de biopotenciais (ECG/EEG/EMG)

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Boylestad, R. L., **Introdução à Análise de Circuitos**, 10ª edição, Perason Printice Hall, 2004.

Carvalho, L. C., **Instrumentação Médico-Hospitalar**, Ed. Manole, 2008.

Malvino, A. P., **Eletrônica**, Editora Pearson, 4ª edição - volumes I e II.

Malvino, A. P., **Microcomputadores e Microprocessadores**, McGraw-Hill, São Paulo, 1985.

Webster, J. G. **Medical Instrumentation Application and Design**. 3ed, Willey.

7. TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ ELETRÔNICA E INSTRUMENTAÇÃO ELÉTRICA

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Ensino Médio Profissionalizante ou Médio Completo + Curso Técnico na área.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções de circuitos elétricos em corrente contínua e corrente alternada;
- Noções de máquinas elétricas girantes e transformadores;
- Instrumentação para medição de grandezas elétricas em laboratórios (voltímetro, amperímetro, wattímetro, multímetro e osciloscópio)
- Diagramas elétricos de bancadas e painéis;
- Instalações elétricas em baixa tensão.
- Amplificadores operacionais
- Princípios básicos de microcontroladores
- Estrutura básica de computadores padrão IBM-PC

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Bin, E. **Máquinas Elétricas e Acionamentos** – Editora Campus.

Boylestad, R. L. **Introdução à Análise de Circuitos**, 10ª edição, Pearson Printice Hall, 2004.

Malvino, A. P. **Eletrônica**, Editora Pearson, 4ª edição - volumes I e II.

Malvino, A. P. **Microcomputadores e Microprocessadores**, McGraw-Hill, São Paulo, 1985.

Mamede, J. F. **Instalações Elétricas Industriais**, Editora LTC – 8ª edição, 2011.

8. TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Ensino Médio Profissionalizante ou Médio Completo + Curso Técnico na área.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções de circuitos elétricos em corrente contínua e corrente alternada;
- Noções de máquinas elétricas girantes e transformadores;
- Instrumentação para medição de grandezas elétricas em laboratórios (voltímetro, amperímetro, wattímetro, multímetro e osciloscópio)
- Diagramas elétricos de bancadas e painéis;
- Instalações elétricas em baixa tensão.
- Amplificadores operacionais
- Princípios básicos de microcontroladores
- Estrutura básica de computadores padrão IBM-PC
- Modulação AM e FM
- Noções de Telefonia

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Bin, E. **Máquinas Elétricas e Acionamentos** – Editora Campus.

Boylestad, R. L. **Introdução à Análise de Circuitos**, 10ª edição, Pearson Printice Hall, 2004.

Gomes, A.T. **Telecomunicações – Transmissão e Recepção**, Editora Érica.

Malvino, A. P. **Eletrônica**, Editora Pearson, 4ª edição - volumes I e II.

Malvino, A. P. **Microcomputadores e Microprocessadores**, McGraw-Hill, São Paulo, 1985.
Mamede, J. F. **Instalações Elétricas Industriais**, Editora LTC – 8ª edição, 2011.

9. TÉCNICO DE LABORATÓRIO/FITOSSANIDADE

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Ensino Médio Profissionalizante nas áreas de: Agricultura ou Agropecuária, Técnico Agrícola, Biologia ou Química ou Médio Completo + Curso Técnico nas áreas de: Agricultura ou Agropecuária, Técnico Agrícola, Biologia ou Química, expedidos por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação - MEC.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Conhecimento dos aparelhos e equipamentos de laboratório pertinentes a área de atuação. Noções básicas de microscopia. Vidrarias. Sistemas de segurança em laboratórios. Técnicas de assepsia e esterilização. Prevenção a acidentes. Equipamentos de proteção individual. Descarte de materiais. Uso adequado de agrotóxicos. Ecotoxicologia. Noções de fitossanidade. Identificação das principais pragas agrícolas (insetos, ácaros, fungos, bactérias, nematoides, vírus, plantas infestantes). Coleta, montagem e conservação de insetos. Manipulação de microrganismos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO:

- Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de resultados através de métodos específicos.
- Preparar reagentes, peças e outros materiais utilizados em aulas práticas e experimentos.
- Proceder a preparação de aulas experimentais e instalação de experimentos técnico-científicos, reunindo equipamentos e materiais de consumo para serem utilizados.
- Realizar coletas de amostras e dados em laboratórios ou em atividades de campo relativas ao ensino e a pesquisas técnico-científicas.
- Realizar curadoria de coleções didáticas relativas ao ensino e às pesquisas técnico-científicas.
- Manipulação de agroquímicos e de microorganismos.
- Proceder a limpeza e conservação de instalações, equipamentos e materiais dos laboratórios.
- Proceder a análise de materiais utilizando métodos físicos, químicos, biológicos, físico-químicos e bioquímicos para se identificar qualitativo e quantitativamente os componentes desse material, utilizando metodologia prescrita.
- Fazer o controle de estoque dos materiais de consumo do laboratório.
- Responsabilizar-se por pequenos depósitos e ou almoxarifados dos setores que estejam alocados.
- Gerenciar o laboratório conjuntamente com o responsável pelo mesmo.
- Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ALFENAS, A.C., MAFIA, R.G. **Métodos em fitopatologia**. Viçosa: Ed. UFV, 2007, 382p.
AMORIM, L., REZENDE, J.A.M., BERGAMIN FILHO, A. **Manual de Fitopatologia: princípios e controle**. Vol 1. Ed. Ed. Agronômica Ceres, São Paulo, 2011. 704 p.

BERGAMIN FILHO, A., KIMATI, H. & AMORIM, L. (Eds.). **Manual de Fitopatologia. Vol.1.** Ed. Agronômica Ceres, São Paulo, 1995. 919 p.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R. P. L.; BATISTA, G. C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J. R. P.; ZUCCHI, R. A.; ALVES, S. B.; VENDRAMIN, J. D.; MARCHINI, L. C.; LOPES, J. R. S.; OMOTO, C. **Manual de Entomologia Agrícola.** Piracicaba: FEALQ, 2002. 920 p.

KIMATI, H., AMORIM, L., REZENDE, J.A.M.,BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L.E.A.. **Manual de Fitopatologia, Vol. II** - Doenças das Plantas Cultivadas. 4. Edição. Editora Agronômica Ceres Ltda, São Paulo. 2005. 663p.

10. TÉCNICO DE LABORATÓRIO/INFORMÁTICA

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Médio Profissionalizante ou Médio Completo + Curso Técnico na área

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Sistema Operacional LINUX/UBUNTU
 - 1.1. Comandos básicos
 - 1.2. Noções de Shell
 - 1.3. Instalação e manutenção de programas
 - 1.4. Ambiente Gráfico: configuração e aplicativos acessórios
 - 1.3. Sistema de Arquivos
 - 1.4. Gerenciamento de Boot
 - 1.5. Gerenciamento de Impressão
 - 1.6. Gerenciamento de Usuários
 - 1.7. Servidores
 - 1.7.1. Firewall
 - 1.7.2. SAMBA
 - 1.7.3. NFS
2. Sistema Operacional Windows (Vista/7)
 - 2.1. Instalação, Configuração e Administração.
3. Equipamentos de Interconexão de Redes
 - 3.1. HUB
 - 3.2. SWITCH
 - 3.4. Roteadores
 - 3.5. Placas Ethernet (par trançado e fibra óptica)
4. Endereçamento IP e nomes
 - 4.1. Classes de Endereços
 - 4.2. CIDR e Máscara de Rede
5. Estrutura de Banco de Dados
 - 5.1. Sistemas gerenciadores de bancos de dados relacionais;
 - 5.2. Instalação e manutenção:
 - 5.2.1. MySQL
 - 5.2.2. Postgres
 - 5.3. Modelagem e normalização de dados;
 - 5.4. Linguagem SQL.

6. Rotinas de Segurança
7. Instalação de Programas
8. Mídias Interativas
9. Treinamento de Usuários.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

1. ABRAHAM, Silberschatz; Henry F. Korth, S. Sudarshan.. **Sistema de Banco de Dados**. Makron Books
 - COMMER, E. **Internetworking with TCP/IP**. Prentice Hall Vols 1 e 2
 2. SILVA, M.G. **Terminologia – Microsoft Windows**: Vista, Internet e Segurança, e Microsoft Office. Editora Erica
 3. STALLING, W. **Organização e Arquitetura de Computadores**. Prentice Hall, 4ª. Edição
 - Tanembaum, A. **Redes de Computadores**. Prentice Hall, 4ª. Edição
 4. Canonical – “Ubuntu Official Documentation”, disponível em:
<https://help.ubuntu.com/11.10/index.html>
 5. Canonical – “Community Ubuntu Documentation”, disponível em:
<https://help.ubuntu.com/community>
 6. “Ubuntu Guide “, disponível em: <http://ubuntuguide.org/wiki/Ubuntu:Oneiric>
 7. Postgres. “**PostgreSQL 8.2.22 Documentation**”, disponível em
<http://www.postgresql.org/files/documentation/pdf/8.2/postgresql-8.2-A4.pdf>
 8. Microsoft – “**Suporte Microsoft**”, disponível em: <http://support.microsoft.com/?ln=pt-br>
- Referências na Internet

11. TÉCNICO DE LABORATÓRIO/MECÂNICA

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Médio Profissionalizante ou Médio Completo + Curso Técnico na área

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Coordenar e supervisionar as instalações e materiais da oficina mecânica e dar manutenção preventiva e corretiva nas máquinas e equipamentos da oficina;
Realizar instalação e manutenção de equipamentos dos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade;
Executar montagens mecânicas e elétricas para experimentos didáticos ou de pesquisa vinculados ao curso de Engenharia Química;
Executar as atividades programadas para a oficina mecânica e dar suporte para docentes e alunos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PROVA OBJETIVA:

Metrologia. Instrumentos para medição de vazão, pressão, temperatura, torque, dimensão. Equipamentos de pitometria e macromedição: instalação aferição, medição e cálculos correlatos. Transmissões mecânicas: Mancais. Acoplamentos. Materiais. Soldagem. Usinagem. Tubos e tubulações. Equipamentos mecânicos: bombas, compressores, redutores, turbinas. Utilização de ferramentas manuais e máquinas-ferramenta. Instalação de equipamentos e sistemas mecânicos. Equipamentos industriais: motoredutores, máquinas hidráulicas, elementos de máquinas, ajustagem, ensaios mecânicos, fundamentos de sistemas hidráulico-pneumáticos. Sistemas e instalações mecânicas: cálculos, medições, resistência dos materiais, processos de fabricação. Desenho Técnico Mecânico: esboços, plantas, projetos,

especificações, normas, escalas, leitura e interpretação de projetos. Manutenção Mecânica: técnicas de manutenção, manutenção e inspeção de equipamentos mecânicos e hidráulicos, manutenção em sistemas de bombeamento, sistemas térmicos. Manutenção e controle de arquivo técnico, pareceres e laudos técnicos, organização e normas, suprimento, verificação de qualidade e especificações técnicas. Conhecimento de materiais industriais de baixa tensão e alta tensão. Análise de diagramas elétricos de força de comando. Análise de projetos elétricos. Simbologia elétrica conforme ABNT e norma ISO. Conhecimento sobre projetos de instrumentação e controle. Conhecimento sobre acionamento de motores de indução. Processamento de Dados: planilha eletrônica, editor de texto, softwares específicos de desenho, terminais de computadores, noções de computação. Normas técnicas, procedimentos, ferramentas utilizadas, leitura e interpretação de projetos e catálogos e normas de segurança. Noções de segurança e higiene do trabalho.

PROVA PRÁTICA:

Executar as atividades a seguir, no tempo máximo de 90 minutos.

- 1) Habilidade no funcionamento do torno mecânico convencional, instrumentos de medição e ferramentas
 - a) Usinagem de uma peça conforme desenho técnico ou modelo fornecido
 - b) Acabamento e medidas finais do serviço de usinagem
- 2) Habilidade no manuseio de solda elétrica
 - a) Soldagem de topo de metalon (chapa 18)
 - b) Acabamento do serviço de soldagem sem o uso de esmerilhadeira
- 3) Equipamentos ou materiais mecânicos freqüentemente utilizados nos Laboratórios de Engenharia Química
 - a) Identificação de equipamentos ou materiais a serem fornecidos
 - b) Problemas usuais no funcionamento e procedimentos de manutenção nos equipamentos ou materiais fornecidos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BAPTISTA, H. **Higiene e Segurança do Trabalho**, Publicações Técnicas, Senai, São Paulo, 1974;

CARVALHO, L. T. **Catálogos/Manuais de fabricantes** (Akros, Deca, Docol, Gedore, Tigre, etc);

CAVICHIOLO, C.A. **Planejamento e Administração da Manutenção**, Senai, São Paulo, 1990;

CAVICHIOLO, C.A. **Supervisor de 1ª Linha: Planejamento e Administração da Manutenção**, Senai, São Paulo, 1990;

CAVICHIOLO, C.A. **Supervisor de 1ª Linha: Elementos e Conjuntos Mecânicos de Máquinas**, Senai, São Paulo, 1990;

DRAPINSKI, J. **Manutenção Mecânica Básica: Manual Prático de Oficina**. Ed McGraw-Hill, São Paulo, 1978;

ESAB, **Manual da Soldagem de Manutenção**

FESTO DIDATC. **Introdução à Pneumática Industrial**, São Paulo, 1995.

LOUVET, J.C. **Manual do Torneiro**, Ed LEP, 6ª Edição, 1960.

MELCONIAN, S. **Elementos de Máquinas**, Ed Érica, 6ª Edição, 2005.

MELCONIAN, S. **Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais**, Ed. Érica, São Paulo, 1999.

MOBIL. **Fundamentos da Lubrificação**, Móbil, São Paulo, 1979.

MOREIRA, I. S. **Compressores: Instalação, Funcionamento e Manutenção**, Senai, São Paulo, 1991;

MOREIRA, I. S. **Hidráulica Móbil**, Senai, São Paulo, 1995.

MOTTER, O. **Manutenção Industrial**, Ed Hemus, São Paulo, 1992.

NOVAES, R. C., CONDE, M., **"Mecânico de Manutenção"**, Senai, São Paulo, 1987.

NORMAS da ABNT.

SHRADER, B. **Princípios Básicos, Produção, Distribuição e Condicionamento de Ar Comprimido**, São Paulo, 1987.

BOYLESTADE, R et al. **Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos**, ED Prentice Hall, Rio de Janeiro, 5ª Edição, 1994.

Catálogos / Manuais de fabricantes de equipamentos (Amelco, Dimep, Festo, Ficap, GE, Lorenzetti, Osram, etc.).

FALCONE, A.G. **Eletromecânica**, Ed. Edgard Blücher, 1985.

FILIPPO FILHO, G. **Motor de Indução**, Ed. Érica, 2002.

GRAY e WALLACE. **Eletrotécnica – Princípios e Aplicações**, Ed. Ao Livro Técnico;

KINDERMANN,G., CAMPAGNOLO,J.M., **Aterramento Elétrico**, Florianópolis, Editora do Autor, 5ª Edição, 2002;

KINDERMANN,G. **Choque Elétrico**, Porto Alegre, Ed Sagra DC Luzzato, 22ª Edição, 2000;

KSOW, I.I. **Máquinas Elétricas e Transformadores**, Porto Alegre, Ed. Globo, 1972;

MAMEDE FILHO, J. **Instalações Elétricas Industriais**, Ed. LTC;

NISKIER, J., MACINTYRE,A.J. **Instalações Elétricas**, ED. LTC;

SILVA, M. G. **Informática: Power Point 2000, Acess 2000 e Excel 2000**, Ed Érica, São Paulo, 2005;

Apostilas de Manutenção do Telecurso 2000 Profissionalizante.

TURQUETTI FILHO, R., et al. **Aprenda a Desenhar com Autocad 2000-2D,3D e Modelamento com Sólidos**. Ed Érica, São Paulo, 2005.

12. TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ MÚSICA-PERCUSSÃO

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Certificado de conclusão de curso de Nível Médio Profissionalizante, ou de curso de Nível Médio, acrescido de curso técnico na área – percussão.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO:

- Atuar nos cursos de Graduação em Dança e Teatro, nesta prioridade.
- Acompanhar com música ao vivo aulas práticas de dança, composição e expressão corporal.
- Acompanhar com música ao vivo e dar assessoria a trabalhos de grupos de pesquisas, grupos de estudos, estudos coreográficos de alunos e professores, projetos de extensão em dança e teatro, nesta prioridade.
- Compôr, elaborar e/ou gravar trilha sonora para espetáculos de dança e teatro, nesta prioridade e para videodanças.
- Organizar, manter e controlar o empréstimo do acervo de instrumentos e arquivo musical do curso de Dança.
- Organizar, manter e zelar outros materiais e equipamentos relativos ao laboratório ao qual está vinculado.
- Responsabilizar-se pela manutenção do laboratório ao qual está vinculado.
- Prestar auxílio pedagógico em atividades e disciplinas que tenham como tema a musicalidade para atuação cênica.
- Auxiliar a operação de sistema de som e luz das atividades.

- Cumprir tarefas e atividades vinculadas ao laboratório ao qual está vinculado.
- Utilizar recursos de informática.
- Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PROVA OBJETIVA:

1. Espaço cênico: as múltiplas possibilidades sonoras;
2. Corpo, ritmo e musicalidade;
3. Performance musical cênica;
4. Trilha sonora para dança;
5. A relação entre dança e música nas obras de Thierry de Mey e John Cage;
6. A improvisação na relação entre dança e música.

PROVA PRÁTICA:

Acompanhar uma aula de técnica em dança, com música ao vivo (tocando instrumentos de percussão)

Realizar uma atividade de improvisação coletiva (percussão/dança)

Obs.: a prova prática será realizada com alunos do Curso de Dança.

Lista de Instrumentos de Percussão disponíveis no dia da prova:

Trio de congas, bongô, 4 tímpanos, marimba (4 oitavas e 1/3), vibrafone, 4 tom-tons, prato suspenso, zabumba, caixa, bumbo sinfônico, pandeiro, triângulo, caxixi, campana, temple-block e bateria.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

CAETANO, Alexandre Cesar. **In(ve)stigando o ritmo**: a importância da conscientização rítmica através da percussão e sua transposição para a cena. Dissertação de mestrado. Instituto de Artes, Unicamp, 2004. (disponível em <http://cutter.unicamp.br/document/?code=000467014>).

CAZNOK, Y. Borges. **Música**: entre o audível e o visível. São Paulo: Editora Unesp, 2003.

COPLAND, Aaron. **Como ouvir (e entender) música**. São Paulo: Art Nova, s.d. (disponível em <http://www.esnips.com/displayimage.php?pid=8369619>).

D'OLIVE, F. **Música apresentada como ciência e arte**. São Paulo: Madras, 2004.

GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica*. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

LABAN, Rudolf. *Domínio do Movimento*. São Paulo: Summus Editorial, 1978

SCHROEDER, Jorge Luiz. **A música na dança**: reflexões de um músico. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP: [s.n.], 2000. Dissertação de Mestrado. (disponível em <http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000214665>).

SANCHEZ, Melina Fernandes. **Dança e Música**: por uma Educação Humanizadora em prática musical coletiva. Dissertação de mestrado. Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, 2009. (disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=146890).

SHAFER, Murray. **A afinação do mundo**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

WISNIK, J.M. **O Som e o Sentido**: uma outra história das músicas. S. Paulo: Círculo do Livro: Cia. das Letras, 1989.

13. TÉCNICO DE LABORATÓRIO/VETERINÁRIA

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Escolaridade: Ensino Médio Profissionalizante na área ou Médio Completo + Curso Técnico na área.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de clínica e cirurgia veterinária. Preparar os instrumentais cirúrgicos para realização de cirurgias de aulas práticas, experimentais, eletivas ou de emergência. Ter observância às leis, regulamentos e protocolos dos procedimentos técnicos de veterinária. Receber, armazenar, manipular produtos e medicamentos. Realizar controle do estoque, repor materiais para realização dos procedimentos. Utilizar aplicativos de informática para edição de textos, planilhas, elaboração e montagem de relatório; zelar pela manutenção, segurança e conservação de instalações, equipamentos e materiais permanentes do setor de trabalho; executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO NO ÂMBITO DA COMPETÊNCIA:

- Identificar os diversos tipos de instrumentais cirúrgicos.
- Preparar material cirúrgico conforme complexidade da cirurgia para realização de aulas práticas e experimentos científicos.
- Apoiar e acompanhar docentes e discentes nas atividades realizadas no laboratório de clínica e cirurgia veterinária.
- Executar o pré-operatório dos animais.
- Executar o pós-operatório dos animais.
- Realizar curativos.
- Proceder a coleta de materiais para exames laboratoriais (sangue, urina, fezes).
- Apresentar conhecimento de auto-clave (tempo de esterilização) de materiais cirúrgicos.
- Proceder a limpeza do material utilizado.
- Preparar roupas cirúrgicas para procedimentos, envio a lavanderia e esterilização.
- Empacotar material cirúrgico.
- Apresentar noções de anatomia (ossos mais comuns) e fisiologia dos animais.
- Realizar imobilizações em animais como: gesso, tala, bandagem e muleta.
- Identificar a espessura do arame na realização de imobilizações (muleta e tala) conforme o peso do animal.
- Identificar a sequência da imobilização com gesso e com fibra de vidro.
- Diferenciar gesso comum de gesso sintético.
- Conter e imobilizar animais para realização de procedimentos.
- Aplicar medicamentos por via oral, subcutânea, intramuscular e endovenosa.
- Realizar mensuração da temperatura em animais.
- Receber, armazenar e manipular produtos e medicamentos.
- Realizar controle do estoque, repor materiais para realização dos procedimentos.
- Observar prazo de validade de medicamentos.
- Realizar diluição de produtos conforme concentração desejada.
- Utilizar aplicativos de informática para edição de textos, planilhas, elaboração e montagem de relatório.
- Apontar consertos necessários à conservação de bens, instalações e equipamentos.
- Zelar pela manutenção, segurança e conservação de instalações, equipamentos e materiais permanentes do local de atuação.
- Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Métodos de contenção, manejo e transporte em diferentes espécies animais.
2. Noções de práticas de Enfermagem Veterinária; sinais vitais dos animais.
3. Noções de primeiros socorros para animais em urgência e emergência: observação inicial, transmissão de informações ao médico veterinário, cuidados no manuseio de animais acidentados com ferimentos e hemorragias.
4. Procedimentos para coleta de material para exame laboratorial.
5. Aplicação de medicamentos: via oral, subcutânea, endovenosa e intramuscular; possíveis complicações; materiais utilizados.
6. Noções sobre preparação do local da cirurgia veterinária: rotina, lavagem de materiais, preparação e paramentação da sala cirúrgica; métodos de esterilização, separação do material a ser utilizado, tricotomia, posicionamento do animal na mesa cirúrgica.
7. Noções de cuidados pré, trans e pós-cirúrgico.
8. Tratamento de feridas.
9. Noções de esterilização, assepsia, antisepsia e desinfecção em procedimentos cirúrgicos.
10. Noções elementares de Anatomia Animal. Distúrbios ortopédicos principais: Contusões, entorses, luxações, fraturas, feridas, distensão ou estiramento muscular, roturas de músculo, tendão ou ligamento.
11. Imobilizações provisórias ou definitivas: Materiais utilizados. Tipos de imobilizações. Enfaixamentos e bandagens. Talas. Aparelhos gessados (gessos circulares). Trações cutâneas ou esqueléticas. Denominações conforme região ou segmentos imobilizados.
12. Cuidados pré, durante e pós imobilizações.
13. Complicações das imobilizações.
14. Retirada de talas, gessos, muletas.
15. Noções de Biossegurança e destino do lixo hospitalar.
16. Ética Profissional.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

CONTENÇÃO física, colheita de efusões cavitárias e de administrações de medicamentos em cães e gatos. Lavras: UFLA, Texto Acadêmico, 36p, 2002.

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. **Tratado de anatomia veterinária**, 3.ed. São Paulo: Elsevier, 2004. 813 p.

FEITOSA, F. L. F., **Semiologia Veterinária - a arte do diagnóstico**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2008. 807 p.

HAN, C. M.; CHERYL, C. D. **Diagnóstico por imagem para a prática Veterinária**. 3 ed. São Paulo: Roca, 2007. 284p.

HENDRICKSON, D. A., **Técnicas cirúrgicas em grandes animais**, 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 312p.

FOSSUM, T.W. **Cirurgia de pequenos animais**. 2.ed. São Paulo: Roca, 2005. 1390p.

SHOJAI, A.D. **Primeiros Socorros para cães e gatos**. Belo Horizonte: Editora Gutemberg, 2010.

14. TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Médio Profissionalizante ou Médio Completo + Curso Técnico na área

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: Registro no Conselho competente. Resolução nº. 262, de 28 de julho de 1979 - CONFEA.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Executar tarefas de caráter técnico relativas à execução de projetos de edificação e outras obras de Engenharia Civil. Supervisionar, orientar e avaliar a execução de obras. Gerenciar a operação e a manutenção de edifícios e infraestrutura. Orçar e avaliar a contratação de serviços; fiscalizar os materiais e serviços comprados e executados. Auxiliar na elaboração de normas, especificações e documentação técnica. Treinamento de equipes de execução de obras e serviços técnicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e serviços correlatos de engenharia civil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Projetos: arquitetônico, estrutural (concreto, aço e madeira), fundações, instalações hidrosanitárias, instalações elétricas, telefonia, lógica e prevenção contra incêndio. Métodos e técnicas manuais e computadorizados de desenho e projeto. Projetos complementares: Elevadores. Controle ambiental das edificações (térmico acústico e luminoso). Captação e drenagem de águas pluviais. Especificação de materiais e serviços.
2. Programação de obras. Orçamento e composição de custos unitários, parciais e totais. Planejamento e cronograma físico-financeiro: PERT-CPM. Acompanhamento de obras. Organização do canteiro de obras. Execução de sondagem no solo e fundações (sapatas, estacas e tubulões), alvenaria, estruturas de concreto, aço e madeira, coberturas, impermeabilização e pavimentação. Esquadrias. Pisos, revestimentos e pinturas. Instalações (água, esgoto, eletricidade e telefonia).
3. Fiscalização. Acompanhamento da aplicação de recursos (medições, emissão de fatura etc.). Controle de materiais (cimento, agregados aditivos, concreto usinado, aço, madeira, materiais cerâmicos, vidro, etc.). Controle de execução de obras e serviços. Dosagem do Concreto. Qualidade total aplicada à construção.
4. Saneamento básico e saneamento ambiental (disposição de resíduos, aterros sanitários etc.). Infraestrutura urbana e rural. Legislação e Engenharia legal. Legislação ambiental. Construção sustentável: conceitos, estratégias, desperdício, gestão de resíduos, reflexos na produção.
5. Licitações e contratos conforme a Lei n.º8.666 e atualizações. Análise de contratos para execução de obras. Legislação específica para obras de engenharia civil. Normas técnicas aplicadas à engenharia civil. Vistoria e elaboração de pareceres. Princípios de planejamento e de orçamento público. Legislação profissional.
6. Manutenção e conservação de edifícios. Noções de geomática. Noções de sistema viário.
7. Noções de: segurança do trabalho (NR8 – Edificações; NR10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade; NR11 – Transporte, movimentação, armazenamento e manuseio de materiais); de ergonomia (Norma Regulamentadora nº 17); de acessibilidade (Decreto-lei 5296/2004) e NR18 – Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção; NR23 – Proteção contra incêndio. EPIs e EPCs utilizados em obras e serviços.
8. Desenho técnico: leitura e interpretação de desenhos. Computação gráfica – programas de desenho assistido por computador.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - NBR 5410, NBR 5626, NBR 6118; NBR 6122; NBR ISO 9001; NBR12655; NBR12721 e NBR 14931.

AZEREDO, Helio A. O edifício e seu acabamento: prática de construção civil, Ed. Edgard Blucher, 1ª edição, 2000.

- AZEREDO, Hélio A. O edifício até sua cobertura, Ed. Edgard Blucher, 2ª ed. Revisada, 2000.
- BAUER, Luiz A. F. Materiais de construção. Rio de Janeiro, Livros técnicos e científicos, 5ª ed., v 1, v 2, 1994.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, Brasil, Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA. Resolução nº 307 e suas alterações.
- CREDER, Hélio. Instalações hidráulicas e sanitárias, 5ª Ed., Livros Técnicos e Científicos Editora, 1999.
- FIORITO, A. J. S. I. Manual de argamassas e revestimentos. S. Paulo, Ed. Pini, 1994.
- GIAMMUSO, Salvador E. Orçamento e custos para construção civil-2ª edição revisada. S. Paulo, Ed. Pini, 1991.
- GONÇALVES, I. Trabalhos técnicos de geodésia: teoria e prática. Belo Horizonte: Editora Gráfica Literatura Ltda, 2002.
- HACHICH, W.; FALCONI, F.; FROTA, R.; CARVALHO, C.S. e NIYAMA, S. Fundações: teoria e prática. 2. ed., S. Paulo, Ed. Pini, 2003.
- HELENE, Paulo R.L. e TERZIAN, Paulo R. Manual de dosagem e controle do concreto. 1ª ed., 1ª reimpressão (maio 95). S. Paulo, Ed. Pini, 1993
- ISAIA, G.C. et al. Materiais de construção civil e princípios de ciência e engenharia de materiais. 1. ed. São Paulo: IBRACON, v.1 e 2, 2007.
- JORDÃO, E.P. e PESSOA, C.A. Tratamento de esgotos domésticos. Rio de Janeiro: ABES, 2005.
- LIMMER, C.V. Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras. 1. ed. Rio de Janeiro, Edit. LTC, 1997.
- NORMAS REGULAMENTADORAS: NR8; NR10; NR11; NR17; NR18; NR23 e Decreto-lei 5296/2004.
- PRESIDENCIA DA REPÚBLICA – Brasil, Lei 8666, 1993 e suas alterações.
- ROUSSELET, E. S. A segurança na obra: manual de procedimentos para implantação e funcionamento de canteiro de obras, Edit. Mauad /SECONCI RJ, 1997.
- SALIBA, TUFFI M. e PAGANO, SOFIA C. R. SALIBA; Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador, 5ª Ed., Edit. LTr, São Paulo, 2007.
- SATTLER, M.A.; PEREIRA, F.O.R. (Ed.) Construção e meio ambiente. Coletânea HABITARE. v. 7. Porto Alegre: ANTAC, 2006.
- SOUZA, Roberto e MEKBKIAN, Geraldo. Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras, S. Paulo, Ed. Pini, 1996.
- SOUZA, Vicente C. M. e Ripper, T. Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto. S. Paulo, Ed. Pini, 1998.
- YAZIGI, W. A técnica de edificar. S. Paulo, Ed. Pini, 1998.

15. TÉCNICO EM ELETRICIDADE

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Médio Profissionalizante ou Médio Completo + Especialização.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Executar tarefas de operação, manutenção, instalação e reparação de instalações elétricas de baixa e alta tensão. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO NO AMBITO DA COMPETÊNCIA

- Montar quadros de distribuição.

- Instalar comando de iluminação (utilizando interruptor de minuteria, horário, automático por presença, relé de impulso, fotoelétrico).
- Montar quadros de comando (contatores e relés auxiliares) e de proteção (fusíveis, relé de sobrecorrente e disjuntor-motor) para motores elétricos.
- Instalar motores elétricos com partida direta, estrela-triângulo, compensadora, soft starters e inversores de frequência.
- Instalar, operar e dar manutenção em grupos geradores diesel com funcionamento em rampa.
- Manobrar chaves seccionadoras e disjuntores de alta tensão.
- Executar projetos de subestações.
- Fazer aterramento temporário em subestações.
- Instalar terminais em cabos de alta tensão.
- Fazer montagem de padrão de entrada de energia.
- Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade relacionados à operação, manutenção, instalação e reparação de instalações elétricas de baixa e alta tensão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Circuitos elétricos
 - 1.1. Lei de Ohm
 - 1.2. Circuitos elétricos em corrente alternada
 - 1.3. Potência elétrica Ativa, Reativa e Aparente
 - 1.4. Potência em sistemas trifásicos
 - 1.5. Instrumentos de medida de sinais CA
2. Instalações elétricas de baixa tensão
3. Esquemas multifilar e unifilar
4. Proteção contra descargas atmosféricas
5. Luminotécnica
6. Subestações
 - 6.1. Sistema elétrico de potência
 - 6.2. Tipos de subestações
 - 6.3. Procedimento de ligação de subestações
 - 6.4. Equipamentos de subestações
 - 6.5. Proteção das instalações elétricas em subestações
 - 6.6. Procedimentos de operação e manutenção de subestações
7. Máquinas elétricas
 - 7.1. Eletromagnetismo
 - 7.2. Transformadores
 - 7.3. Motores elétricos monofásicos e trifásicos
 - 7.4. Geradores elétricos
8. Acionamentos elétricos
 - 8.1. Dispositivos de comando de iluminação
 - 8.2. Dispositivos de comando e de proteção de motores elétricos
 - 8.3. Diagramas de comando de motores elétricos
 - 8.4. Ligações e sistemas de partida de motores elétricos
9. Segurança em instalações e serviços em eletricidade

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

MARKUS, Otávio. **Circuitos elétricos – corrente contínua e corrente alternada – teoria e exercícios.** Editora Érica. 8ª Edição.

CAVALIN, Geraldo; Cervelin, Severino. **Instalações Elétricas Prediais.** Editora Érica. 21ª

Edição revisada e atualizada.

BARROS, Benjamim Ferreira; Gedra, Ricardo Luis. **Cabine Primária** – Subestações De Alta Tensão de Consumidor. Editora Érica. 2ª Edição revisada e atualizada.

CARVALHO, Geraldo. **Máquinas Elétricas** – Teoria e Ensaio. Editora Érica. 4ª Edição revisada.

FRANCHI, Claiton Moro. **Acionamentos Elétricos**. Editora Érica. 4ª Edição.

ABNT. **NBR 5410 Instalações elétricas de baixa tensão**. 2004. Versão corrigida: 2008.

ABNT. **NBR 5419 Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas**. 2005.

NR-10 Segurança em instalações e serviços em eletricidade. Alterações e atualizações.

CEMIG. **Manual de distribuição ND-5.1 Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Secundária - Rede de Distribuição Aérea – Edificações Individuais**.

CEMIG. **Manual de distribuição ND-5.2 Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Secundária - Rede de Distribuição Aérea – Edificações Coletivas**.

CEMIG. **Manual de distribuição ND-5.3 Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Primária – 15kV Rede de Distribuição Aérea ou Subterrânea**.

PROVA PRÁTICA

A prova prática constará de duas partes:

1. Fazer a montagem, ligação e mostrar o funcionamento de equipamentos elétricos com um tipo de acionamento a ser escolhido no ato da prova pela banca examinadora. Nesta etapa, também serão solicitadas algumas medidas de grandezas elétricas.
2. Identificar equipamentos instalados e/ou utilizados em uma subestação de energia elétrica.

MATERIAL DA PROVA DE CONHECIMENTOS PRÁTICOS ESPECÍFICOS:

Instrumento de medida de grandezas elétricas (tensão e corrente); alicate de corte; chave de fenda; chave Philips.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE CONHECIMENTOS PRÁTICOS ESPECÍFICOS:

Serão avaliados o domínio do conteúdo; a capacidade da montagem e ligação e habilidade no manuseio dos equipamentos, ferramentas e instrumentos de medida.

Critérios	Notas	Avaliação
Funcionamento adequado dos equipamentos;	50	A nota será proporcional à quantidade de equipamento(s) que funcionou (funcionaram) adequadamente.
Medição correta das grandezas elétricas;	20	A nota será proporcional à quantidade de grandeza(s) elétrica(s) medida(s) corretamente.
Identificar corretamente equipamentos instalados e/ou utilizados em uma subestação de energia elétrica.	30	A nota será proporcional à quantidade de equipamento(s) identificado(s) corretamente.

16. TÉCNICO EM RADIOLOGIA

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Médio Profissionalizante ou Médio Completo + Curso Técnico em Radiologia.

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: registro no conselho competente.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Preparar pacientes e materiais e realizar exames e tratamentos em radioterapia; operar aparelhos médicos e odontológicos para produzir imagens e gráficos funcionais como recurso auxiliar ao diagnóstico e terapia; prestar atendimento aos pacientes fora da sala de exame; realizando as atividades segundo boas práticas; normas e procedimentos de biossegurança e código de conduta, mobilizar capacidades de comunicação para registro de informações e troca de informações com a equipe e com os pacientes, supervisionar uma equipe de trabalho. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Exames radiológicos (diversos): abdome; tórax; coluna vertebral; membros; C.V.B. (com contraste).
2. Exames radiológicos do crânio: pontos de referência; linhas e planos; posições fundamentais do crânio; posições especiais do crânio; posições especiais da face.
3. Técnicas radiológicas do crânio: sela túrcica; canal óptico; seios da face; temporomandibular; cavum; arcos zigomático; órbitas; rochedo.
4. Técnicas radiológicas: articulações, pulmões, arcos costais, esterno (técnica de Cahoon), coluna Cervical, coluna torácica, coluna lombar, coluna lombo-sacra, abdome simples, abdome agudo, aparelho urinário, membros inferiores e superiores, bacia (escanometria).
5. Câmara escura: componentes; manipulação; cuidados especiais; procedimentos.
6. Conhecimentos básicos de física das radiações.
7. Proteção Radiológica.
8. Interação da radiação com a matéria.
9. Radiobiologia.
10. Legislação vigente.
11. Tomografia.
12. Radioterapia.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

MENDES, Eugênio Vilaça. Distrito sanitário: O processo social de mudança das práticas sanitárias do sistema único de saúde. Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1993.

O.P.S. Controle das doenças transmissíveis do homem. Washington, D.C. 13º ed., 1985.

Programa nacional de vigilância sanitária. 1992. Rio de Janeiro: Hucitec, 1993.

ROUQUAYROL, M.C. Epidemiologia e Saúde. 4ª edição. Rio de Janeiro: MED, 1993.

SCAFF. Luiz A. M. **Radiologia** - Bases físicas para técnicos. Editora Projeto Saber.

VENEJOHW, J.P e MORROW, R.M. Epidemiologia para os municípios.

K. L. Bontrager e J. P. Lampignano – Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada. Tradução da 6ª edição. Rio de Janeiro. Ed. Elsevier, 2005

Portaria/MS/SVS nº 453, de 01 de junho de 1998.

LUFKIN. Robert B. Manual de Ressonância Magnética. 2ª edição. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan S.A. 1999.

Tauhata, L., Salati, I.P.A., Prinzi, R. Di., Prinzi, M.A.R.RDi. – Radioproteção e Dosimetria: Fundamentos – 5ª revisão agosto/2003 – Rio de Janeiro – IRD/CNEN

CNEN NN 3.01 – Diretrizes Básicas de Radioproteção, 2006;

PEREIRA, A. J. Manual para técnicos de radioterapia. Ministério da saúde. Instituto Nacional do Câncer, 2000.

Resolução da Diretoria Colegiada – RDC Nº 20, 02 de fevereiro de 2006

17. TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Médio Profissionalizante ou Médio Completo + Curso Técnico na área.

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: Registro Profissional no Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, conforme Portaria 262 de 28/05/2008;

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Executar e participar de estudos; Realizar avaliações e inspeções das condições de trabalho, planos para prevenção de acidentes e doenças ocupacionais; promover a saúde, a melhoria das condições e do ambiente da entidade, treinamentos sobre os riscos, normas e procedimentos aplicáveis nas atividades de prevenção ou mitigação de acidentes e atender as legislações voltadas a saúde e segurança do trabalho.

Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Acidente de trabalho - Conceito técnico e legal, causas e consequências dos Acidentes. NBR 14280: taxa de frequência e gravidade, estatísticas de acidentes. Legislações Previdenciárias relacionadas à Aposentadoria Especial, Acidente de Trabalho e Perfil Profissiográfico Previdenciário. Norma Regulamentadora nº 1- Disposições Gerais. Norma Regulamentadora nº 4- Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. Norma Regulamentadora nº 6- Equipamento de Proteção Individual. Norma Regulamentadora nº 8- Edificações. Norma Regulamentadora nº 9- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Norma Regulamentadora nº10-Segurança em instalações e serviços em eletricidade. Norma Regulamentadora nº11- Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais. Norma Regulamentadora nº12 - Máquinas e equipamentos. Norma Regulamentadora nº13- Casos vasos de pressão. Norma Regulamentadora nº15- Atividades e operações insalubres. Norma Regulamentadora nº16- Atividades e operações perigosas, incluindo o Decreto nº 93.412 de 14 de outubro de 1986 MTE. Norma Regulamentadora nº17- Ergonomia. Norma Regulamentadora nº18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção. Norma Regulamentadora nº 23 Proteção Contra Incêndio. Norma Regulamentadora nº 24 Condições Sanitárias e de conforto nos locais de trabalho. Norma Regulamentadora nº 26 - Sinalização de Segurança. Norma Regulamentadora nº 31 - Segurança e Saúde no trabalho na agricultura, pecuária silvicultura, exploração florestal e aquicultura. Norma Regulamentadora nº 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. NTEP, SAT e FAP. Lei Nº 8.270, DE 17 de Dezembro de 1991 e Decreto nº 877 de 20 de Julho de 1993 : Adicionais de Insalubridade, Periculosidade, Irradiação ionizante e Gratificação por trabalhos com Raio X. Atribuições Legais do Técnico de Segurança do Trabalho. Riscos e causas de acidentes do

trabalho. Investigação e Análise de Acidentes e Incidentes com Aplicação de Métodos como: Árvores Falhas, Modo e Efeito. Programa de Brigada de Incêndio. Responsabilidade civil e criminal quanto a Segurança do Trabalho. Doenças do Trabalho e Profissionais. Riscos Físicos, Químicos e Biológicos. Agentes Ergonômicos e Mecânicos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- NBR 14.280
- NBR 14.276
- Decreto nº 93.412 de 14 de outubro de 1986 - Ministério do Trabalho e Emprego;
- Decreto N. 3.048, de 06/05/99;
- Instrução Normativa nº45 de INSS/PRES Nº. 45, de 6 de Agosto de 2010
- Lei 8.213 de 24 de Julho de 1991;
- Portaria n.º 3.275, de 21 de Setembro de 1989;
- Portaria nº 3.214/1978 – Normas Regulamentadoras atualizadas do site do MTE;
- Lei 8270/1991
- Decreto nº. 877 de 20/07/1993

18. TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Médio Profissionalizante ou Médio Completo+ Curso Técnico em eletrônica com ênfase em sistemas computacionais

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO: Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Princípios de Sistemas Operacionais
 - 1.1. Sistema de Arquivo
 - 1.2. Sistema de Processos
 - 1.3. Gerenciamento de Memória
 - 1.4. Escalonamento
 - 1.5. Mecanismos de Comunicação entre processos

2. Instalação e Administração de Sistemas Operacionais
 - 2.1. Instalação e Administração Linux/Ubuntu
 - 2.1.1. Comandos básicos
 - 2.1.2. Noções de Shell
 - 2.1.3. Sistema de Arquivos
 - 2.1.4. Gerenciamento de Boot
 - 2.1.5. Gerenciamento de Impressão
 - 2.1.6. Gerenciamento de Usuários
 - 2.1.7. Servidores
 - 2.1.7.1. Proxy
 - 2.1.7.2. DNS

- 2.1.7.3. WINS
- 2.1.7.4. Firewall
- 2.1.7.5. Serviços de Diretório (LDAP)
- 2.1.7.6. NFS
- 2.1.7.7. SAMBA

- 2.2. Instalação e Administração Windows Server 2003 e Windows 7
 - 2.2.1. Instalação Windows
 - 2.2.2. Administração de usuários e grupos
 - 2.2.3. Active Directory
 - 2.2.4. DNS
 - 2.2.5. Backup
 - 2.2.6. Proteção contra vírus, adwares, malwares, etc.
 - 2.2.7. Instalação MS Office, Visio, Share Point, Project Server

- 3. Redes de Computadores
 - 3.1. Modelo de Referência OSI
 - 3.2. Arquitetura Internet (TCP, UDP, ARP, RARP, ICMP, IP)
 - 3.3. Configuração de Redes
 - 3.4. Noções Básicas de
 - 3.4.1. Switches
 - 3.4.2. Cabeamento
 - 3.4.3. Roteadores
- 4. Noções Básicas de Hardware
 - 4.1. Memória RAM, ROM, Cache L1/L2
 - 4.2. Discos e Periféricos em Geral
 - 4.3. Barramento de I/O
 - 4.4. Placas
 - 4.5. DMA
 - 4.6. Configuração da BIOS
- 5. Noções básicas em Banco de Dados
 - 5.1. Sistemas gerenciadores de bancos de dados relacionais
 - 5.2. Modelagem e normalização de dados
 - 5.3. Linguagem SQL
- 6. Programação Orientada a Objetos em Java
 - 6.1. Classes e Objetos
 - 6.2. Herança e Poliformismo
- 7. Princípios básicos do Microsoft .NET Framework
 - 7.1. Arquitetura do .NET Framework
 - 7.2. Tipos e Common Language Runtime
 - 7.3. Linguagem C#

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

1. Gleydson Mazioli da Silva. **Guia Foca GNU/Linux** – disponível em: <http://www.guiafoca.org/>
2. Andrew S Tanenbaum. **Organização Estruturada de Computadores**. Prentice Hall
3. Cardoso, Paulo Roberto S.; Santana, Fabiano; Nakano, Vitor. **Comandos Windows Server 2003: Administração e Suporte**. Ed Ciência Moderna.
4. Harvey M. Deitel; Paul J. Deitel. **Java: Como programar**. Ed. Pearson
5. David J. Barnes, Michael Kölling, Pearson. **Programação Orientada a Objetos com Java**. Ed. Pearson
6. Abraham Silberschatz, Henry F. Korth, S. Sudarshan. **Sistema de Banco de Dados**. Makron Books
7. Andres S. Tanenbaum. **Redes de Computadores**. Ed. Campus
8. Jeffrey Richter. **Programação Aplicada com Microsoft .NET Framework**. Ed. Bookman

9. Microsoft – “**Suporte Microsoft**”, disponível em: <http://support.microsoft.com/?ln=pt-br>
10. Michael Blaha, James Rumbaugh. **Object-Oriented Modeling and Design with UML**; Ed. Pearson, 2ª edição
11. Microsoft – “**Microsoft TechNet do Windows Server**” – disponível em: <http://technet.microsoft.com/pt-br/library/cc728909.aspx>
12. “**Norma TIA-EIA-568**”, disponível em:
<http://en.wikipedia.org/wiki/TIA/EIA-568>
<http://www.csd.uoc.gr/~hy435/material/TIA-EIA-568-B.2.pdf>
- Referências na internet

II. Cargos de Nível “E”

19. ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Graduação (Nível Superior) em: Ciências da Computação; Sistemas de Informação; Engenharia de Computação; Análise de Sistemas ou Curso de Tecnologia de Nível Superior (3 Grau) em Processamento de Dados ou Informática.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

- Desenvolver sistemas informatizados: estudar as regras de negócio inerentes aos objetivos e abrangência de sistema; dimensionar requisitos e funcionalidade de sistema; realizar levantamento de dados; prever taxa de crescimento do sistema; definir alternativas físicas de implantação; especificar a arquitetura do sistema; escolher ferramentas de desenvolvimento; modelar dados; especificar programas; codificar aplicativos; montar protótipo do sistema; testar sistema; dimensionar e homologar infra-estrutura de hardware, software e rede, de forma a atender os requisitos do aplicativo; implantar sistemas.
- Administrar ambientes informatizados: monitorar performance do sistema; administrar ambiente operacional e banco de dados; executar procedimentos para melhoria de performance de sistema; identificar falhas no sistema; corrigir falhas no sistema; controlar acesso aos dados e recursos; administrar perfil de acesso às informações; realizar auditoria de sistema.
- Prestar suporte técnico dos aplicativos ao usuário: orientar áreas de apoio; consultar documentação técnica; consultar fontes alternativas de informações; simular problemas em ambiente controlado; acionar suporte de terceiros; instalar e configurar softwares e aplicativos.
- Treinar usuário: consultar referências bibliográficas; preparar conteúdo programático, material didático e instrumentos para avaliação de treinamento; determinar recursos audiovisuais, hardware e software; configurar ambiente de treinamento; ministrar treinamento.
- Elaborar documentação para ambientes informatizados: descrever processos; desenhar diagrama de fluxos de informações; elaborar dicionário de dados, manuais do sistema e relatórios técnicos; emitir pareceres técnicos; inventariar software e hardware; divulgar documentação; elaborar estudos de viabilidade técnica e econômica e especificação técnica.
- Estabelecer padrões para ambientes informatizados: estabelecer padrão de hardware e software; criar normas de segurança; definir requisitos técnicos para contratação de produtos e serviços; padronizar nomenclatura; instituir padrão de interface com usuário; divulgar utilização

de novos padrões; definir metodologias a serem adotadas; especificar procedimentos para recuperação de ambiente operacional.

- Coordenar projetos em ambientes informatizados: administrar recursos internos e externos; acompanhar execução do projeto; realizar revisões técnicas; avaliar qualidade de produtos gerados; validar produtos junto a usuários em cada etapa.
- Oferecer soluções para ambientes informatizados: propor mudanças de processos e funções; prestar consultoria técnica; identificar necessidade do usuário; avaliar proposta de fornecedores; negociar alternativas de solução com usuário; adequar soluções a necessidade do usuário; negociar com fornecedor; demonstrar alternativas de solução; propor adoção de novos métodos e técnicas; organizar fóruns de discussão.
- Pesquisar tecnologias em informática: pesquisar padrões, técnicas e ferramentas disponíveis no mercado; identificar fornecedores; solicitar demonstrações de produto; avaliar novas tecnologias por meio de visitas técnicas; construir plataforma de testes; analisar funcionalidade do produto; comparar alternativas tecnológicas; participar de eventos para qualificação profissional.
- Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Lógica de programação e algoritmos
2. Princípios de Sistemas Operacionais
 - 2.1. Processos, Sistema de Arquivos e Entrada/Saída
 - 2.2. Principais Funcionalidades no Linux e Windows
3. Fundamentos de Redes de Computadores
 - 3.1. Arquitetura Internet (HTTP, TCP)
 - 3.2. Serviços: Apache Server (Virtual Hosts); Tomcat.
4. Engenharia de Software
 - 4.1. Análise e Projeto de Software
 - 4.2. Unified Modelling Language (UML)
 - 4.3. Processo Unificado
 - 4.4. Técnicas de Teste de Software
5. Gerenciamento de Projetos
 - 5.1. PMI
 - 5.2. SCRUM
6. Banco de Dados
 - 6.1. Modelagem e normalização de Banco de Dados
 - 6.2. Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados Relacional (DB2 e PostgreSQL)
 - 6.3. Projeto de Banco de Dados
 - 6.4. Linguagem SQL (Structured Query Language)
7. Tecnologias para Desenvolvimento para Internet
 - 7.1. HTML e CSS;
 - 7.2. Java (Servlet e JSP);
 - 7.3. AJAX;
 - 7.4. STRUTS 2
 - 7.5. Javascript
 - 7.6. Spring
 - 7.7. Maven
 - 7.8. Tiles
 - 7.9. PHP

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

1. Soares, Márcio – “**Algoritmos e Lógica de Programação**”, Ed Cengage.
 2. Tanenbaum, Andrew S - “**Sistemas Operacionais Modernos**”, Makron Books, 2ª Edição, ISBN 8587918575.
 3. Krishnamurthy, Balachander; Rexford, Jennife - “**Redes para a Web**”, Ed. Campus.
 4. Pressman, Roger S. - “**Engenharia de Software**”, Makron Books.
 5. McLaughlin , Brett; West, David - “**Análise e Projeto Orientado ao Objeto: Use a Cabeça**”, Ed Alta Books.
 6. Booch, G.; Jacobson, I.; Rumbaugh, J. - “**UML – Guia do Usuário**”, Makron Books.
 07. Scott, Kendall – “**Processo Unificado Explicado**”, Bookman Companhia ED.
 08. PMI; “**A guide to the project management of knowledge**”, PMI, 2004.
 09. Kniberg, Henrik; “**Scrum e XP direto das trincheiras**”, disponível em <http://www.infoq.com/br/minibooks/scrum-xp-from-the-trenches>
 - 10 Heuser, Carlos Alberto – “**Projeto de Banco de Dados**”, Bookman Companhia ED.
 11. Ferrari, Silvio - “**Introdução ao IBM DB2 Universal Database**”, Editora Ciência Moderna, ISBN 8573936711.
 12. Birchall, Graeme - “**DB2 LUW V9.7 SQL Cookbook**”, Disponível em http://mysite.verizon.net/Graeme_Birchall/cookbook/DB2V97CK.PDF
 13. Postgres. “**PostgreSQL 8.2.22 Documentation**”, disponível em <http://www.postgresql.org/files/documentation/pdf/8.2/postgresql-8.2-A4.pdf>
 14. Silva, Mauricio Samy - “**Construindo Sites com CSS e (X)HTML**”, Ed Novatec.
 15. Silva, Mauricio Samy - “**Ajax com JQuery**”, Ed Novatec.
 16. Brown, Donald; Davis, Chad Michael; Stanlick, Scott - “**Struts 2 in Action**”, Ed Manning.
 17. Silva, Mauricio Samy - “**JavaScript - Guia do Programador**”, Ed Novatec.
 18. Basham, Brian; Sierra, Kathy; Bates, Bert - “**Servlets & JSP: Use a Cabeça**”, Alta Books.
 19. Sierra, Kathy; Bates, Bert – “**Java : Use a Cabeça**”, Alta Books.
 20. Spring – “**Spring – Java Application Framework**”, disponível em <http://static.springsource.org/spring/docs/3.1.0.RC1/spring-framework-reference/pdf/spring-framework-reference.pdf>
 21. MAVEN Material disponível em: <http://maven.apache.org/users/index.html>
 22. TILES Material disponível em: <http://tiles.apache.org/framework/index.html>
 23. Welling, Luke; Thomson, Laura - “**PHP e MySQL: Desenvolvimento Web**”
 24. Kurose, James F.; Ross, Keith W. – “**Redes de Computadores e a Internet – Uma abordagem top-down**”, Ed. Pearson, 3ª edição
 25. Apache – “**Documentação do Servidor HTTP Apache Versão 2.2**”, disponível em: <http://httpd.apache.org/docs/2.2/pt-br>
 26. Apache – “**Apache Tomcat 6.0 Documentation**”, disponível em: <http://tomcat.apache.org/tomcat-6.0-doc/>
 27. Microsoft – “**Suporte Microsoft**”, disponível em: <http://support.microsoft.com/?ln=pt-br>
 28. Ken Schwaber and Jeff Sutherland; “**Scrum Guide**”, disponível em: http://www.scrum.org/storage/scrumguides/Scrum_Guide.pdf
 29. Gleydson Mazioli da Silva **Guia Foca GNU/Linux** – disponível em: <http://www.guiafoca.org/>
 30. Michael Blaha, James Rumbaugh; **Object-Oriented Modeling and Design with UML**; Ed. Pearson, 2ª edição
- Referências na internet

20. BIBLIOTECÁRIO - DOCUMENTALISTA

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Curso Superior em Biblioteconomia

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: Registro no Conselho competente. Lei nº. 9.674, de 26 de junho de 1998 dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Disponibilizar informação; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação; tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO:

- Elaborar e atualizar políticas de formação e desenvolvimento do acervo de acordo com as demandas internas, em consonância com as diretrizes exigidas pelo MEC;
- Catalogar, classificar e criar procedimentos de controle e preparo de todo material informacional adquirido, adotando normas e padrões internacionais de técnicas biblioteconômicas;
- Participar de programas cooperativos de catalogação;
- Elaborar catalogação na fonte de livros, periódicos, teses e dissertações defendidas e/ou publicadas na instituição;
- Indexar periódicos;
- Integrar-se a sistemas nacionais e internacionais de informação visando acesso à produção científica internacional e à divulgação da produção gerada pela Universidade;
- Acompanhar atividades de controle de entrada e saída de usuários, guarda-volumes, cadastro de usuários, empréstimo, devolução, reserva, renovação, multas, e outros;
- Manter parceria constante com as unidades responsáveis pelo controle de alunos, técnicos e docentes vinculados à instituição;
- Orientar os usuários quanto a localização de obras no acervo, reserva e renovação de itens no sistema de gerenciamento de bibliotecas;
- Coordenar as atividades para disponibilizar as obras nas estantes;
- Promover o acesso e a utilização dos recursos informacionais e serviços disponíveis na biblioteca, através de programação de treinamentos de usuários;
- Orientar usuários quanto a: indexação de periódicos, ISSN, ISBN; fontes de informação como o Portal CAPES, bases de dados e outros;
- Disseminar conteúdos das Bibliotecas Digitais, novo serviços/fontes de informação;
- Prover acesso à comunidade universitária de material informacional não existente no acervo, através de serviços de intercâmbio e de empréstimo interbibliotecas;
- Produzir conteúdos para publicação no *website* da Biblioteca com informações institucionais, fontes de informações, serviços e produtos, incrementando os meios de disseminação para atendimento à demanda da comunidade interna e externa;
- Realizar entrevistas com docentes das comissões de avaliação de cursos e/ou programas de pós-graduação para elaboração de estratégias de busca para emissão de listagens do acervo e informações gerais sobre a biblioteca para compor processos de avaliação dos cursos, pelo MEC;
- Acompanhar Comissões do MEC, na visita à Biblioteca, para avaliação de cursos;

- Orientar a normalização de referências bibliográficas e trabalhos acadêmicos de usuários;
- Elaborar folders, guias, para divulgação de serviços e fontes de informação para usuários;
- Promover Campanhas de Educação de Usuários e Preservação do acervo;
- Encaminhar sugestões de novas aquisições (atualização do acervo) para o Setor de Seleção;
- Gerar e executar as atividades de mini-inventário;
- Realizar coleta, tratamento, apresentação e análise de dados estatísticos;
- Gerenciar recursos humanos;
- Elaborar e atualizar procedimentos das atividades do setor;
- Colaborar com os projetos desenvolvidos pela direção da biblioteca;
- Criar e implementar novos serviços de acordo com a necessidade do setor;
- Propor à direção da biblioteca aquisição de mobiliários adequados, ergonomicamente adaptados;
- Planejar dimensionamento de equipamentos e layout;
- Zelar pelo cumprimento das normas do regulamento das Bibliotecas;
- Zelar e controlar pelo patrimônio (materiais, instalações físicas e equipamentos) a que tem acesso em seu ambiente de trabalho;
- Zelar pela segurança, manutenção, guarda, organização e sinalização do acervo;
- Coordenar atividades relacionadas a manutenção física da biblioteca;
- Confeccionar documentos (protocolos, memorandos, comunicados internos, cartazes e outros);
- Desenvolver outras atividades internas do setor

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, M. C. B. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2. ed. rev. ampl. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2005.

ALMEIDA, M. S. G.; HUBNER, E. **A Rede Bibliodata como utilidade bibliográfica**. 2000. 51f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Instituto de Tecnologia da Informação e da Comunicação, Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro, 2000. Disponível em:

<<http://www8.fgv.br/bibliodata/geral/docs/Socorro-Edwin-USU.pdf>>. Acesso em: 16 nov. 2011.

ANDRADE, D.; VERGUEIRO, V. **Aquisição de materiais de informação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1996.

ARAÚJO JÚNIOR, R. H. **Precisão no processo de busca e recuperação da informação**. Brasília, DF: Thesaurus, 2007.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

CAFÉ, L.; SANTOS, C.; MACEDO, F. Proposta de um método para escolha de software de automação de bibliotecas. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 30, n. 2, p. 70-79, maio/ago. 2001. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewArticle/198>>. Acesso em: 17 nov. 2011.

CAMPELLO, B. S. **Introdução ao controle bibliográfico**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2006.

CAMPELLO, B. S.; CALDEIRA, P. T. (Org.). **Introdução às fontes de informação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

CINTRA, A. M. M. et al. **Para entender as linguagens documentárias**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Polis, 2002.

CÓDIGO de catalogação Anglo-Americano. Preparado sob a direção do Joint Steering Committee for Revision of AACR. Tradução para a língua portuguesa sob a responsabilidade da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB). 2. ed. rev. 2002. São Paulo: FEBAB: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

CÔRTE, A. R. **Avaliação de softwares para bibliotecas e arquivos: uma visão do cenário nacional**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Polis, 2002.

DEWEY, M. **Dewey Decimal classification and relative index**. 22. ed. Dublin: OCLC, 2003.

DIAS, E. W.; NAVES, M. M. L. **Análise de assunto: teoria e prática**. Brasília, DF: Thesaurus, 2007.

DIAS, M. M. K.; PIRES, D. **Formação e desenvolvimento de coleções de serviços de informação**. São Carlos: EDUFSCar, 2003.

FEITOSA, A. **Organização da informação na Web: das tags à web semântica**. Brasília, DF: Thesaurus, 2006.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Disponível em: <<http://www.bn.br/portal/>>. Acesso em: 17 nov. 2011.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Rede Bibliodata**. Disponível em: <<http://www8.fgv.br/bibliodata/>>. Acesso em: 17 nov. 2011.

GROGAN, Denis Joseph. **A prática do serviço de referência**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2001.

IBICT. Disponível em: <<http://www.ibict.br/>>. Acesso em: 17 nov. 2011.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004.

THE LIBRARY OF CONGRESS. **Library of Congress Online Catalog**. Disponível em: <<http://catalog.loc.gov/>>. Acesso em: 17 nov. 2011.

LIMA, I. F.; AQUINO, M. A. As práticas digitais de inclusão nas narrativas dos profissionais de unidades de informação. In: DUARTE, E. N. ; SILVA, A. K. A. (Org.). **Gestão de unidades de informação: teoria e prática**. João Pessoa: Ed. Universitária, 2007. p. 197-219.

MACULAN, B. C. M.; LIMA, G. A. B. O.; PENIDO, P. Taxonomia facetada como interface para facilitar o acesso à informação em bibliotecas digitais. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 16, n. 1, p. 234-249, 2011. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/viewArticle/746>>. Acesso em: 17 nov. 2011.

MARC 21: formato condensado para dados bibliográficos. Tradução e adaptação de Margarida M. Ferreira. Marília: UNESP: Marília Publicações, 2000. v. 1.

MARC 21: formato condensado para dados de autoridade. Tradução e adaptação de Margarida M. Ferreira. São Paulo: Espaço-Conhecimento, 2005.

MARCONDES, C. H. et al. (Org.). **Bibliotecas digitais: saberes e práticas**. Salvador: Ed. UFBA, 2006.

MORENO, F. P.; MÁRDERO ARELLANO, M. A. Requisitos funcionais para registros bibliográficos: FRBR: uma apresentação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 3, n. 1, p. 20-38, jul./dez. 2005. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu_rci/article/view/317/196>. Acesso em: 17 nov. 2011.

MOURA, M. A.; GOMES, R. P. C. Informação, redes sociais e desenvolvimento sustentável: rede de assuntos e de discursos sobre a proteção da natureza em blogs científicos brasileiros. In: SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFMG, 18., 2009, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009. v. 1.

PERIÓDICOS CAPES. Disponível em: <www.periodicos.capes.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2011.

RIBEIRO, A. M. de C. M. **Catálogo de recursos bibliográficos: AACR2 em MARC 21.** 4. ed. Brasília, DF, 2009.

SCIELO. Disponível em: <<http://www.scielo.org/php/index.php>>. Acesso em: 17 nov. 2011.

SILVA, A. M.; PINHEIRO, M. S. F. P.; FRANÇA, M. N. **Guia para normalização de trabalhos técnicos-científicos:** projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. 5. ed. rev. e atual. Uberlândia: EDUFU, 2005.

THOMAZ, K. Repositórios digitais confiáveis e certificação. **Arquivística.net**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 80-89, jan./jun.2007. Disponível em: <<http://www.arquivistica.net/ojs/viewarticle.php?id=118>>. Acesso em: 17 nov. 2011.

UDC CONSORTIUM. **Classificação Decimal Universal.** 2. ed. Padrão internacional em língua portuguesa. Brasília, DF: IBICT, 2007.

VERGUEIRO, W. **Seleção de materiais de informação.** 3. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2010.

VERGUEIRO, V.; MIRANDA, A. C. D. (Org.). **Administração de unidades de informação.** Rio Grande: Ed. FURG, 2007.

21. ENGENHEIRO CIVIL

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Curso superior na área de engenharia civil

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: Registro do Conselho competente. Lei nº. 5.194, de 24 de dezembro de 1966, regula o exercício das profissões de Engenheiro e Engenheiro Agrônomo. Lei nº. 8.195, de 26 de junho de 1991, altera a Lei nº. 5.194/66. O Decreto nº. 241/67 incluiu entre as profissões cujo exercício é regulado pela Lei nº. 5.194/66, a profissão de Engenheiro de Operação.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Desenvolver estudos, análise econômica, cálculos e projetos de engenharia civil. Planejar, coordenar e executar obras. Gerenciar a operação e a manutenção de edifícios e infraestrutura. Orçar e avaliar a contratação de serviços; fiscalizar os materiais e serviços comprados e executados. Elaborar normas, especificações e documentação técnica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e serviços correlatos de engenharia civil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Projetos: arquitetônico, estrutural (concreto, aço e madeira), fundações, instalações hidrosanitárias, instalações elétricas, telefonia, lógica e prevenção contra incêndio. Métodos e técnicas manuais e computadorizados de desenho e projeto. Projetos complementares: análise e compatibilização. Elevadores. Controle ambiental das edificações (térmico, acústico e luminoso). Captação e drenagem de águas pluviais. Especificação de materiais e serviços.
2. Programação de obras. Orçamento e composição de custos unitários, parciais e totais. Planejamento e cronograma físico-financeiro: PERT-CPM. Acompanhamento de obras. Organização do canteiro de obras. Execução de sondagem no solo e fundações (sapatas, estacas e tubulões), alvenaria, estruturas de concreto, aço e madeira, coberturas,

- impermeabilização e pavimentação. Esquadrias. Pisos, revestimentos e pinturas. Instalações (água, esgoto, eletricidade e telefonia).
3. Fiscalização. Acompanhamento da aplicação de recursos (medições, emissão de fatura etc.). Controle de materiais (cimento, agregados aditivos, concreto usinado, aço, madeira, materiais cerâmicos, vidro, etc.). Controle de execução de obras e serviços. Dosagem do Concreto. Qualidade total aplicada à construção.
 4. Saneamento básico e saneamento ambiental (disposição de resíduos, aterros sanitários etc.). Infraestrutura urbana e rural. Legislação e Engenharia legal. Legislação ambiental. Construção sustentável: conceitos, estratégias, desperdício, gestão de resíduos, reflexos na produção.
 5. Licitações e contratos conforme a Lei n.º 8.666 e atualizações. Análise de contratos para execução de obras. Legislação específica para obras de engenharia civil. Normas técnicas aplicadas à engenharia civil. Vistoria e elaboração de pareceres. Princípios de planejamento e de orçamento público. Legislação profissional.
 6. Manutenção e conservação de edifícios: noções de patologia, diagnóstico e recuperação das edificações.
 7. Noções de geomática e de sistema viário.
 8. Noções de segurança do trabalho. Noções de Ergonomia (Norma Regulamentadora no 17). Acessibilidade (Decreto-lei 5296/2004).
 9. Desenho técnico: leitura e interpretação de desenhos. Computação gráfica – programas de desenho assistido por computador.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - NBR 5410, NBR 5626, NBR 6118; NBR 6122; NBR ISO 9001; NBR12655; NBR12721 e NBR 14931.

AZEREDO, Helio A. **O edifício e seu acabamento**: prática de construção civil. Ed. Edgard Blucher, 1ª edição, 2000.

AZEREDO, Hélio A. **O edifício até sua cobertura**. Ed. Edgard Blucher, 2ª ed. Revisada, 2000.

BAUER, Luiz A. F. **Materiais de construção**. Rio de Janeiro, Livros técnicos e científicos, 5ª ed., v 1, v 2, 1994.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, Brasil, Conselho Nacional do Meio Ambiente –

CONAMA. Resolução nº 307 e suas alterações.

CREDER, Hélio. **Instalações hidráulicas e sanitárias** . 5ª Ed., Livros Técnicos e Científicos Editora, 1999.

FIORITO, A. J. S. I. **Manual de argamassas e revestimentos**. São Paulo: Pini, 1994.

GIAMMUSO, Salvador E. **Orçamento e custos para construção civil**. 2ª ed. revisada. Edit. PINI São Paulo, 1991.

GONÇALVES, I. **Trabalhos técnicos de geodésia**: teoria e prática. Belo Horizonte: Editora Gráfica Literatura Ltda, 2002.

HACHICH, W.; FALCONI, F.; FROTA, R.; CARVALHO, C.S. e NIYAMA, S. **Fundações: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Pini, 2003.

HELENE, Paulo R.L. e TERZIAN, Paulo R. **Manual de dosagem e controle do concreto**. 1ª ed., 1ª reimpressão (maio 95). São Paulo, PINI / SENAI, 1993

ISAIA, G.C. et al. **Materiais de construção civil e princípios de ciência e engenharia de materiais**. 1. ed. São Paulo: IBRACON, v.1 e 2, 2007.

JORDÃO, E.P. e PESSOA, C.A. **Tratamento de esgotos domésticos**. Rio de Janeiro: ABES, 2005.

LIMMER, C.V. **Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras**. 1. ed. Rio de Janeiro, Edit. LTC, 1997.

MEHTA, P.K. e MONTEIRO, P.J.M. **Concreto: estrutura, propriedades e materiais**. 1ª ed., São Paulo, Edit. Pini, 1994.

NOCÊRA, Rosalvo J. **Planejamento de obras residenciais com MS-Project**, 1ª edição, Edit. PINI, 2005.

- PRESIDENCIA DA REPÚBLICA – Brasil, Lei 8666, 1993 e suas alterações.
- ROUSSELET, Edison da Silva. **A segurança na obra**: manual de procedimentos para implantação e funcionamento de canteiro de obras, Edit. Mauad /SECONCI RJ, 1997.
- SALIBA, TUFFI M. e PAGANO, SOFIA C. R. SALIBA. **Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador**, 5ª Ed., Edit. LTr, São Paulo, 2007.
- SATTLER, M.A.; PEREIRA, F.O.R. (Ed.) **Construção e meio ambiente**. Coletânea HABITARE. v. 7. Porto Alegre: ANTAC, 2006.
- SOUZA, Roberto e MEKBEKIAN, Geraldo. **Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras**, Edit. Pini, 1996.
- SOUZA, Vicente C. M. e Ripper, Thomaz. **Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto**. São Paulo: Pini, 1998.
- MATTOS, Aldo Dórea. **Como preparar orçamentos de obras**. São Paulo: Pini, Edição 1º.
- GOLDMAN, Pedro. **Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira**. São Paulo: Pini, Edição 4º.
- TCPO 13º edição. São Paulo: Pini.
- SILVA, Mozart Bezerra. **Manual de BDI**. São Paulo: Pini.

22. ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Certificado de conclusão ou Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação de nível superior, bacharelado, em Engenharia ou Arquitetura, e certificado de conclusão de curso de especialização em nível de pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho, ou em Engenharia de Segurança, reconhecidos pelo Ministério da Educação, Secretarias ou Conselhos Estaduais de Educação. Outras formações na área de Segurança do Trabalho serão aceitas, desde que acompanhadas de certidão emitida pelo respectivo Conselho de Classe, atestando a posse de todas as atribuições profissionais de Engenheiro de Segurança do Trabalho. Registro no respectivo Conselho de Classe, como Engenheiro (a) de Segurança do Trabalho.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Planejar, coordenar, supervisionar e orientar tecnicamente os serviços de Engenharia de Segurança do Trabalho, no que se refere à questão de segurança, inclusive higiene do trabalho, visando à prevenção de riscos; orientar a instalação, distribuição e manutenção de equipamentos de segurança. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Normas Regulamentadoras (1 – Disposições Gerais, 4 - Serviços Especializados em Engenharia de Segurança do Trabalho e em Medicina do Trabalho, 6 – Equipamento de Proteção Individual, 8 – Edificações, 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, 10 – Eletricidade, 11 – Transporte, Movimentação, armazenagem e manuseio de materiais, 12 – Máquinas e equipamentos 15 - Atividades e Operações Insalubres, 16 - Atividades e Operações Perigosas, 17 - Ergonomia, 21 - Trabalho a céu aberto, 23 – Proteção contra incêndios, 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos locais de Trabalho, 26 – Sinalização de segurança, 31 – Serviços em Agricultura..., 32 – Serviços e Segurança Saúde). Mapa de Riscos: riscos químicos, físicos, biológicos, e agentes ergonômicos e mecânicos. Projetos, Programas, campanhas e atividades de Prevenção. Acidentes do Trabalho: estatística, causas,

consequências, programas de prevenção, comunicação e análise de acidentes. Avaliação e controle dos riscos: proteção coletiva, equipamento de proteção individual. Noções de Epidemiologia. Primeiros Socorros. Noções de vaso de pressão. Legislação sobre Higiene e Segurança do Trabalho. Noções de Toxicologia Industrial. Ventilação Industrial. Noções sobre atividade e operações perigosas e LIE – Limite Inferior de Explosividade e LSE – Limite Superior de Explosividade. Arranjo Físico. Riscos em eletricidade. Transporte e movimentação de materiais. Segurança na construção civil. Organização e Administração. Conhecimentos relacionados a aspectos e impactos ambientais. - dispõe sobre o Regimento Jurídico Único e suas alterações (art. 68 a 72) , ORIENTAÇÃO NORMATIVA SRH/MPOG N 2, de fevereiro de 2010 e ORIENTAÇÃO NORMATIVA SRH/MPOG N 6, de dezembro de 2009 (Estabelecem orientações sobre a concessão dos adicionais de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalhos com Raios-X ou substâncias radioativas, e dá outras providências), Decreto nº 6.833, de 29 de abril de 2009 (criação do SIASS), PORTARIA NORMATIVA SRH/MPOG Nº 03 DE 07 DE MAIO 2010 (Estabelece orientações básicas sobre a Norma Operacional de Saúde do Servidor -NOSS aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, com o objetivo de definir diretrizes gerais para implementação das ações de vigilância aos ambientes e processos de trabalho e promoção à saúde do servidor).

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- NBR 14.280
- NBR 14.276
- Decreto nº 93.412 de 14 de outubro de 1986 - Ministério do Trabalho e Emprego;
- Decreto N. 3.048, de 06/05/99;
- Orientação Normativa SRH/MPOG N 2, de fevereiro de 2010
- Orientação Normativa SRH/MPOG N 6, de dezembro de 2009
- Portaria nº 3.214/1978 – Normas Regulamentadoras atualizadas do site do MTE;
- Decreto nº 877 de 20/07/1993
- Lei 6.514 de 22 de dezembro de 1977

23. PSICÓLOGO/CLÍNICO

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Curso Superior em Psicologia

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: Registro no Conselho competente. Lei nº. 4.119, de 27 de agosto de 1962 dispõe sobre os cursos de formação em psicologia e regulamenta a profissão de Psicólogo. Decreto-Lei nº. 706, de 25 de julho de 1969 estende aos portadores de certificado de curso de pós-graduação em psicologia e psicologia educacional, o direito assegurado pelo art. 19 da Lei nº. 4.119/62. Lei nº. 5.766, de 20 de dezembro de 1971 cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia e dá outras providências. Decreto nº. 79.822, de 17 de junho de 1977 regulamenta a Lei nº. 5.766/71.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de

tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolver pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades da área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO:

- ✓ Elaborar, implementar e acompanhar as políticas da instituição nas áreas de Psicologia Clínica, Escolar, Social e Organizacional.
- ✓ Assessorar instituições e órgãos, analisando, facilitando e/ou intervindo em processos psicossociais nos diferentes níveis da estrutura institucional;
- ✓ Diagnosticar e planejar programas no âmbito da saúde, trabalho e segurança, educação e lazer; atuar na educação, realizando pesquisa, diagnósticos e intervenção psicopedagógica em grupo ou individual.
- ✓ Realizar pesquisas e ações no campo da saúde do trabalhador, condições de trabalho, acidentes de trabalho e doenças profissionais em equipe interdisciplinar, determinando suas causas e elaborando recomendações de segurança.
- ✓ Colaborar em projetos de construção e adaptação de equipamentos de trabalho, de forma a garantir a saúde do trabalhador.
- ✓ Atuar no desenvolvimento de recursos humanos, seleção, acompanhamento, análise de desempenho e capacitação de servidores.
- ✓ Realizar psicodiagnóstico e terapêutica, com enfoque preventivo e/ou curativo e técnicas psicológicas adequadas a cada caso, a fim de contribuir para que o indivíduo elabore sua inserção na sociedade.
- ✓ Preparar pacientes para a entrada, permanência e alta hospitalar.
- ✓ Atuar junto a equipes multiprofissionais, identificando e compreendendo os fatores psicológicos para intervir na saúde geral do indivíduo.
- ✓ Utilizar recursos de informática.
- ✓ Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – Estrutura e Funcionamento Psíquico.
- 2 – Psicopatologia
 - 2.1 – Funções Psíquicas e suas alterações.
 - 2.2 – Neurose e Psicose
 - 2.3 - Mecanismos de defesa do ego.
- 3 - Dependência Química: Tratamento e prevenção
- 4 - Avaliação Psicológica
 - 4.1 – Entrevista Psicológica
 - 4.2 – Psicodiagnóstico
 - 4.3 – Elaboração de documentos produzidos pelo psicólogo (Atestado, declaração, parecer e laudo)
 - 4.4 – Avaliação Psicológica no Hospital Geral
- 5 - Psicologia Hospitalar
 - 5.1 – Reações psíquicas frente ao adoecimento.
 - 5.2 – Emergências Clínicas
 - 5.2.1 – Agressividade e Agitação Psicomotora
 - 5.2.2 – Transtornos Dissociativos
 - 5.2.3 – Suicídio
 - 5.2.4 – Delirium
 - 5.2.5 – Ansiedade Aguda: Ataque de Pânico
 - 5.2.6 – Luto e Transtorno de ajustamento.
 - 5.3 – A clínica da dor: o papel da psicologia.
 - 5.4 – A clínica no Hospital geral.
 - 5.4.1 - O psicólogo nas Unidades de terapia intensiva (neonatal, pediátrica, e adulto)

- 5.4.2 – O psicólogo nas enfermarias (Pediatria, Ginecologia, Clínica cirúrgica, Clínica Médica, Oncologia)
- 5.4.3 – O psicólogo no Pronto Socorro
- 5.4.4 – Assistência psicológica ao paciente terminal.
- 5.5 – Morte no Hospital Geral
 - 5.5.1 – A família e a morte
 - 5.5.2 – A equipe de saúde e a morte.
- 6 – Psicofarmacologia
 - 6.1 - Princípios Gerais de Psicofarmacologia
- 7 – Psicoterapias.
 - 7.1 - As principais psicoterapias: fundamentos teóricos, técnicas, indicações e contraindicações.
 - 7.2 - Psicoterapias de Grupos
 - 7.3 - Psicoterapias Breves
 - 7.4 - Artigos Técnicos:
 - 7.4.1 - Transferência
 - 7.4.2 - Interpretação
 - 7.4.3 - Resistência
- 8 - Psicologia e Instituições
 - 8.1 - Realidade psíquica e sofrimento nas instituições
 - 8.2 - O trabalho da morte nas instituições.
- 9 - Ética Profissional
 - 9.1 - Código de Ética do Psicólogo. Resolução CFP 010/05

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- ANGERAMI-CAMON, C. Valdemar Augusto. E a Psicologia entrou no hospital. São Paulo: Pioneira, 2001.
- BAPTISTA, Makilim Nunes, & DIAS, Rosana Righetto. Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- BLEGER, Jose. Psico-higiene e psicologia institucional, Artmed, 1984
- BLEGER, Jose. Temas de psicologia. Entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- BORGES, Edson S. Psicologia Clínica Hospitalar: Trauma e Emergência. São Paulo: Vetor. 2009.
- CÓDIGO DE ÉTICA DO PSICÓLOGO. Resolução CFP 010/05. Disponível em:
http://www.pol.org.br/pol/export/sites/default/pol/legislacao/legislacaoDocumentos/codigo_etica.pdf
- CORDIOLI, Aristides Volpato, ZIMMERMANN, Heloisa Helena, & KESSLER, Félix. (2004). Rotina de avaliação do estado mental. Disponível em:
<http://www.ufrgs.br/psiq/Avalia%C3%A7%C3%A3o%20do%20Estado%20Mental.pdf>
- CORDIOLI, Aristides Volpato e Colaboradores. Psicoterapias - Abordagens Atuais. 3. ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2008.
- CUNHA, Jurema Alcides e Colaboradores. Psicodiagnóstico-V. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- FENICHEL, Otto. Teoria psicanalítica das neuroses. São Paulo: Atheneu, 1997.
- FREUD, Sigmund. Formulações sobre os dois Princípios do Funcionamento Mental (1911). In: Edição Standard Brasileira das Obras psicológicas completas de Sigmund Freud (ESB). Vol. XII. Rio de Janeiro: Imago, 1969.
- _____. A dinâmica da transferência (1912). In: Edição Standard Brasileira das Obras psicológicas completas de Sigmund Freud (ESB). Vol. XII. Rio de Janeiro: Imago, 1969.
- _____. Os caminhos de formação dos sintomas. In: Edição Standard Brasileira das Obras psicológicas completas de Sigmund Freud (ESB). Vol. XVI. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____. Luto e Melancolia (1917[1915]). In: Edição Standard Brasileira das Obras psicológicas completas de Sigmund Freud (ESB). Vol. XIV. Rio de Janeiro: Imago, 1974.

_____. (1915). O Inconsciente In: Edição Standard Brasileira das Obras psicológicas completas de Sigmund Freud (ESB). Vol. XIV. Rio de Janeiro: Imago, 1974.

_____. A Perda da Realidade na Neurose e na Psicose. In: Edição Standard Brasileira das Obras psicológicas completas de Sigmund Freud (ESB). Vol. XVI. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

KAËS, René. A Instituição e as Instituições: estudos psicanalíticos; tradução Joaquim Pereira Neto. – São Paulo: Casa do Psicólogo, 1991.

KAPLAN, Harold I.; SADDOCK, Benjamin J.; GREBB, Jack A. Compêndio de Psiquiatria: Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica. 9ªEd. Porto Alegre, Artmed Editora, 2007.

Manual de Elaboração de Documentos Escritos Produzidos Pelo Psicólogo. Resolução CFP N.º 007/2003. Disponível em:

http://www2.pol.org.br/satepsi/CD_testes/pdf/Resolu%E7%E3o%20CPF%20N%BA%20007-2003.pdf

MELLO FILHO, Julio de. Psicossomática Hoje. 2. ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 2010.

QUEVEDO João, SCHMITT Ricardo, KAPCZINSKI Flávio, organizadores. Emergências Psiquiátricas. 2a ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.

SIMONETTI, Alfredo. Manual de psicologia hospitalar — o mapa da doença. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

TALLAFERRO, Alberto. Curso Básico de Psicanálise. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

ZIMMERMANN, David E.; OSÓRIO, L.C. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

ZIMMERMANN, David E. Fundamentos Psicanalíticos: teoria, técnica e clínica – uma abordagem didática. Porto alegre: Artmed, 1999.

24. TÉCNICO DESPORTIVO

REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO:

ESCOLARIDADE: Curso Superior em Educação Física:

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: Registro no Conselho Competente:

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Dominar os princípios da aprendizagem e do treinamento, as técnicas básicas e regulamentos dos esportes e os princípios de organização esportiva. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- ✓ Os conhecimentos específicos da área da Educação Física, Esporte e Lazer;
- ✓ Os aspectos fisiológicos e neuromotores do movimento humano;
- ✓ Os principais, fundamentos e regras que norteiam os esportes coletivos e individuais;
- ✓ A organização e execução de atividades individuais e coletivas de lazer;
- ✓ A organização de competições desportiva com ênfase na planificação: regulamentação de principais eventos em Educação Física:
 - a) Festivais b) Jogos esportivos c) Concursos d) Gincanas

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- BOMBA, T.O. **Periodização** - Teoria e metodologia do Treinamento. 4ª Ed. São Paulo; Phorte, 2002.
- BRASIL. **Confederação Brasileira de Atletismo**. Regras de 2006 e 2007. Manaus 2006.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1999.
- DAIUTO, M. **Organização de Competições Desportivas**. São Paulo: Hemus, 1979.
- DELAVIER, F. **Guia dos movimentos de musculação**. São Paulo: Manole, 2000.
- GARRETT JR.; KIRKENDALL, D.T. **A Ciências do exercício e dos Esportes**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- KUNZ, E. (Org) **Didática da educação física 2**. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2002.
- REZENDE, J. R. **Organização e Administração no Esporte**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
- UCHIDA, M G; CHARRO, M.A., BACURAU, R.F.P.; NAVARRO, F.; PONTES JÚNIOR, F.I. **Manual de musculação**. 2ª Ed. São Paulo; Phorte, 2004.